ANNO LXIV — NUMERO 100

TERÇA-FEIRA 1 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de Abril, ás 3 horas da tarde (pela linha terrestre.)

Foi nomeado presidente da provincia do Rio de Janeiro o Dr. José Bento de Araujo, sendo exonerado o Dr. Rocha Leão, que exercia este cargo.

Foi exonerado o contra-mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha de Pernambuco, Francisco Pereira de Miranda.

Seguio hoje para Pernambuco, no paquete nacional *Espirito Santo*, o general José de Almeida Barreto, commandante das armas da mesma provincia.

Na Camara dos Deputados foi apresentado um parecer da commissão de inquerito, reconhecendo deputados :

Dr. Joaquim Mariano da Silva, pelo 3.º districto de Alagôas ;

Dr. Theophilo Fernandes Santos, pelo 5.º districto da mesma provincia ;

Dr. Aristides Cesar Spindola Zama, pelo 13.º districto da Bahia ;

Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, pelo 6.º districto do Rio de Janeiro.

Ha na côrte numero sufficiente de senadores, mas não de deputados para abertura da Assembléa Geral Legislativa.

Espera-se que até 2 de Maio haja numero sufficiente para ter lugar a abertura no dia 3.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

PARIS, 30 de Abril.

Na sua sessão de hontem a Camara dos Deputados votou o projecto de lei autorisando a emissão, pela Companhia do Canal de Panamá, de titulos com premios no genero dos do *Credit Foncier de França*

A Camara adiou as suas sessões até 15 de Maio proximo.

BOLONHA, 30 de Abril.

SS. MM. o Imperador e Imperatriz do Brazil e comitiva partiram hoje para Milano.

BERLIM, 30 de Abril.

S. M. o Imperador Frederico III vai melhor.

A febre desappareceu completamente.

—

Serviço pela via Norte-America

ROMA, 28 de Abril.

E' provavel um rompimento das relações entre a França e a Italia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de Abril de 1888.

—

NOTA DA AGENCIA

A fonte do despacho acima faz-nos acreditar que ha um engano, ou pelo menos exageração, n'esta ultima noticia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

V

(Continuação)

Não se distinguem por actos, como os dramas gregos ou latinos ; não se subordinam ás regras por estes fixadas para o desenvolvimento da acção e das peripecias, unidade de acção, de lugar e de tempo, despreza inteiramente o poeta, como posteriormente usaram o theatro em Hespanha e em Inglaterra. Ignorava Gil Vicente a existencia de um codigo de leis, que adoptaram não tanto os gregos, mais todavia os romanos seus imitadores e posteriormente os portuguezes, italianos e francezes, devotados a quanto lhes ensinaram os latinos ? Não é de presumir, porque passava por espirito esclarecido e conhecedor da antiguidade.

Deve-se suppôr que elle preferira corresponder á sua propria inspiração, despendida e solta de regras classicas, e ao genio seus conterraneos, fallar-lhes a intelligencia, á indole, aos costumes ás tradições, para se tornar mais agradavel e interessante ás massas populares. Erasmo, o celebre philosopho hollandez, apprendera de proposito a lingua portugueza para ler as obras de Gil Vicente, que em vida do autor haviam já grangeado nomea da quasi europea, e a elle o critico afamado chama Plauto moderno, quando melhor lhe cabia o nome de Aristophanes, pela maneira livre, pela imaginação extravagante e pelo espirito sarcastico e impetuoso.

Nada se sabe a respeito da vida de Gil Vicente senão que fôra acceito, estimado e honrado na côrte de D. Manoel : vivera porém, na pobreza, como de ordinario succede aos grandes talentos e aos espiritos altanados ? Parece que sim, porque elle proprio assim se exprime a seu respeito :

Um Gil... um Gil... um Gil...
Que não tem um só ceitil,
E faz os autos á El Rei !
Autos cuidei que dizia,
E assim penso que é :
Mas não já autos de fé,
Como os outros que fazia,
Quando tinha elle com que.

Que o me dear
Si estivera em trabalhar,
Ou valera o merecer,
Eu tivera que comer,
E que dar e que deixar.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Foram transferidos : do 2.º regimento de artilharia para o 17º batalhão de infantaria, o cabo João Severiano da Silva e do regimento de cavallaria para o 1.º regimento da mesma arma, o cadete Alcides Cantuaria.

Por portaria de 19 do corrente foram nomeados os Srs. tenente do 1.º regimento de cavallarir Olegario Herculano da Silveira Pinto, 2.º tenente do 1.º batalhão de artilharia Jonathas de Mello Barreto e tenente do 14º batalhão de infantaria José Xavier de Figueiredo Brito para servirem, o 1.º como secretario, o 2.º como ajudante de ordens e o 3.º como ajudante da pessoa do commando das armas da provincia de Pernambuco.

— Foram nomeados para servir na 2.ª brigada os Srs. capitães do estado maior de artilharia Julio Fernandes de Almeida, para exercer o logar de assistente do ajudante-general, o 1.º tenente do 1.º batalhão de artilharia Achiles Velloso Pederneiras como assistente do quartel mestre-general, e o alferes do 14º batalhão de infantaria Olympio Agobar de Oliveira, como ajudante de ordens.

— Mandou-se contar pelo dobro ao major reformado do exercito, Clementino Pereira Passos Cavalcante, o periodo decorrido de 2 de Junho de 1865 a 3 de Março de 1869, em que servio na provincia de Matto Grosso durante a campanha do Paraguay.

— Foram classificados nos corpos abaixo mencionados os seguintes officiaes :

Arma de cavallaria—3.º regimente tenente Zeferino Horacio Marcelino.

Arma de infantaria—5.º batalhão, o tenente José Maria da Rocha Andrade ; 6.º batalhão, os alferes Saturnino Antonio de Azevedo e Odilon Pratagy Braziliense.

Ministerio da Marinha

O 1.º tenente reformado da armada Lucidio Pereira do Lago foi nomeado preparador do gabinete de physica da escola naval.

— Foi nomeado escrevente do encouraçado *Solimões* Affonso de Almeida Lisbôa.

— Foi nomeado Annibal de Paula Barros para exercer o lugar de official de 3.ª classe do corpo de fazenda da armada.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado praticante do Thesouro o da Recebedoria, Julio Cesar Moreira da Costa Lima.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 18 do corrente, foi reintegrado Joaquim Dias de Sant'Anna, no posto de tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital, da provincia do Piauby.

Por portaria da mesma data, foi designado o 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital da provincia do Piauby para a elle ser aggregado o tenente-coronel da mesma guarda Manoel Raymundo da Paz.

Programma para os exames geraes de preparatorios de 1888, organisado de conformidade com as disposições do decreto n. 9647 de 2 de Outubro de 1886 e aviso n. 914 do 17 de Março de 1887.

Os professores e directores de estabelecimentos particulares poderão adoptar quaesquer compendios e methodos que não forem expressamente prohibidos. (Art. 106 do Regulamento annexo ao decreto n. 1331 A de 17 de Fevereiro de 1854.)

Entretanto os exames de linguas e analyse litteraria em rhetorica e poetica serão feitos pelos livros mencionados neste programma.

PORTUGUEZ

O exame de portuguez precederá a qualquer outro.

Prova escripta

A prova escripta consistirá em uma composição livre sobre assumpto que a sorte designar dentre os pontos organisados diariamente pela commissão julgadora.

Prova oral

A prova oral constará : 1º, de analyse phonetica etymologica e syntaxica de um trecho de extensão razoavel escolhido pela commissão julgadora em uma pagina sorteada, na forma do regulamento vigente, de um dos livros abaixo indicados ; 2º, da exposição de um dos pontos grammaticaes seguintes, tambem sorteado na fórma das disposições regulamentares.

« Sortear-se-ha em cada dia um dos livros marcados no programma, bem como a centena de paginas da qual se sorteará tambem a pagina em que cada alumno deverá ser examinado, escolhendo nella os examinadores o trecho para esse fim. » (Art. 39 do decreto n. 6130 de 1 de Março de 1876).

Livros de exame :

Camões—Luziadas,—seculo XVI.
Santa Rita Durão—O Caramurú,—seculo XVIII.
João Francisco Lisboa—Vida do padre Antonio Vieira,—seculo XIX.
Barão de Paranapiacaba—A Camoneana,—idem.

Indicação.—Por occasião da analyse, o examinando tambem deverá ser arguido sobre o sentido preciso de cada palavra do trecho sorteado e sobre o sentido geral do mesmo trecho. Um dos examinadores se occupará desta parte do exame e o outro das theorias grammaticaes.

Pontos oraes

1. Observações geraes sobre o que se entende por grammatica geral, por grammatica historica ou comparativa e por grammatica descriptiva ou expositiva.
Objecto da grammatica portugueza e divisão do seu estudo. Phonologia : os sons e as letras ; classificação dos sons e das letras ; vogaes ; grupos vocalicos ; consoantes ; grúpos consonantes; syllaba ; grupos syllabicos ; vocabulo ; notações lexicas.
2. Da accentuação e da quantidade.
3. Origem das letras portuguezas ; leis que presidem á permuta das letras ; importancia destas transformações phonicas no processo de derivação das palavras.
4. Dos metaplasmas.
5. Dos systemas de orthographia e das causas de sua irregularidade.
6. Morphologia : estructura da palavra ; raiz ; thema ; terminação ; affixos. Do sentido das palavras deduzido dos elementos morphicos que as constituem ; desenvolvimento de sentidos novos nas palavras.
7. Da classificação das palavras. Do substantivo e suas especies.
8. Da classificação das palavras. Do adjectivo e suas especies.
9. Classificação das palavras. Do pronome e suas especies.
10. Classificação das palavras. Do verbo e suas especies.
11. Classificação das palavras. Das palavras invariaveis.
12. Agrupamento de palavras por familia e por associação de idéas. Dos synonimos ; homonymos e paronymos.
13. Flexão dos nomes : genero ; numero ; caso. Noções de declinação latina. Desapparecimento do neutro latino em portuguez ; vestigios do neutro em portuguez ; vestigios da declinação em portuguez. Origem do *s* do plural.
14. Flexão dos nomes : grão do substantivo e do adjectivo ; comparativo e superlativos syntheticos ; comparativos e superlativos analyticos.
15. Flexão dos nomes : flexão do pronome ; declinação dos pronomes pessoaes.
16. Flexão do verbo : conjugação : formas da conjugação.
17. Formação das palavras em geral : composição por prefixos e por justa posição. Estudo dos prefixos.
18. Formação das palavras em geral : derivação propria (por suffixos) ; derivação impropria (sem suffixos). Estudos dos suffixos.
19. Das palavras variaveis formadas no proprio seio da lingua portugueza.
20. Das palavras invariaveis formadas no proprio seio da lingua portugueza.
21. Etymologia portugueza ; principios em que se baseia a etymologia. Leis que presidiram á formação do lexico portuguez.
22. Da constituição do lexico portuguez. Linguas que maior contingente forneceram ao vocabulario portuguez.
23. Caracter differencial entre os vocabulos de origem popular e os de formação erudita ; duplas ou formas divergentes.
24. Da creação de palavras novas. Hybridismos.
25. Etymologia do substantivo e do adjectivo. Influencia dos casos na etymologia dos nomes.
26. Etymologia do artigo e do pronome.
27. Etymologia das formas verbaes ; comparação da conjugação latina com a portugueza.
28. Etymologia das palavras invariaveis.
28. Da syntaxe em geral. Breves noções sobre a estructura oracional do latim popular e do latim culto. Typos syntaxicos divergentes na lingua portugueza.
30. Syntaxe da proposição simples. Especies de proposição simples quanto á forma e á significação. Dos membros da proposição simples.
31. Syntaxe da proposição composta ou do periodo composto. Coordenação. Subordinação. Classificação das proposições.
32. Regras de syntaxe relativas a cada um dos termos ou membros da proposição.
33. Regras de syntaxe relativas ao substantivo e ao adjectivo.
34. Regras de syntaxe relativas ao pronome.
35. Regras de syntaxe relativas ao verbo. Do emprego dos modos e tempos. Correspondencia dos tempos dos verbos nas proposições coordenadas e nas proposições subordinadas.
36. Regras de syntaxe relativas ás formas nominaes do verbo.
37. Regras de syntaxe relativas ás palavras invariaveis.
38. Syntaxe do verbo *haver* e do pronome *se*.
39. Da construcção : ordem das palavras na proposição simples e das proposições simples no periodo composto.
40. Da collocação dos pronomes pessoaes.
41. Das notações syntaxicas : pontuação ; emprego de letras maiusculas.
42. Figuras de syntaxe. Particulas de realce.
43. Dos vicios de linguagem.
44. Das anomalias grammaticaes ; idiotismos ; provincialismos ; brazileirismo ; dialecto.
45. Das alterações lexicas e syntaxicas ; archaismo e neologismo.
46. A syntaxe e o estylo.

FRANCEZ

Para o exame de francez, o candidato deverá exhibir certidão de se achar habilitade em portuguez.

Prova escripta

Composição livre segundo o processo indicado para o exame de portuguez.

Prova oral

A prova oral de francez constará : 1º, de leitura, traducção e analyse phonetica, etymologica e syntaxica de um trecho de extensão razoavel escolhido pelos examinadores em uma pagina sorteada, na fórma do regulamento vigente, de um dos livros abaixo indicados ; 2º, da exposição de um dos pontos grammaticaes seguintes, tambem sorteado na fórma das disposições regulamentares em vigor.

Livros de exames :

Regnier—*Theatro classico*.
Chateaubriand—*Genio do Christianismo*.
Villemain—*Discursos e missellaneas litterarias*.

Pontos oraes

1. Objecto da grammatica franceza e divisão do seu estudo. Phonologia : os sons e as letras ; combinação dos sons ; syllaba ; vocabulo ; accentuação e quantidade.
2. Das notações lexicologicas ; dos metaplasmas.
3. Morphologia. raiz ; thema ; terminação ; affixo. Da classificação das palavras.
4. Do substantivo e suas especies. Flexão ; genero, numero e grão.
5. Do adjectivo qualificativo. Flexão do genero, numero e grão.
6. Do artigo e dos outros objectivos determinativos. Flexão do genero e numero.
7. Do pronome e suas especies. Flexão do pronome ; declinação dos pronomes pessoaes.
8. Do verbo e suas especies. Flexão verbal ; conjugação ; fórmas da conjugação.
9. Das palavras invariaveis ; vestigio de flexão no adverbio.
10. Da formação das palavras em geral. Estudo dos prefixos.
11. Da formação das palavras em geral. Estudos dos suffixos.
12. Formação das palavras variaveis.
13. Formação das palavras invariaveis.
14. Agrupamento de palavras por familia. Dos synonimos, homonymos e paronymos.
15. Da syntaxe em geral. Comparação da estructura oracional franceza com a estructura oracional portugueza.
16. Da proposição simples ; especies de proposição simples. Dos termos da proposição.
17. Da proposição composta ; especies de proposição composta. Coordenação. Subordinação.
18. Syntaxe de cada um dos termos da proposição simples.
19. Syntaxe do substantivo e do artigo.
20. Syntaxe do adjectivo.
21. Syntaxe do pronome.
22. Syntaxe do verbo. Emprego dos modos e dos tempos dos verbos.
23. Syntaxe das formas nominaes do verbo.
24. Syntaxe do adverbio. Das negações.
25. Syntaxe da preposição, da conjuncção e da interjeição.
26. Da construcção Figuras de syntaxe.
27. Das notações syntaxicas ; pontuação ; emprego da lettra maiuscula ; das abreviações.
28. Das anomalias grammaticaes ; idiotismos ; vicios de linguagem.
29. Breves noções sobre a origem, formação e desenvolvimento da lingua franceza.

INGLEZ

Para o exame de inglez o candidato deverá exhibir certidão de se achar habilitado em portuguez.

Prova escripta

Composição livre segundo o processo indicado para o exame de portuguez.

Prova oral

A prova oral de inglez consistirá : 1.º, de leitura, traducção e analyse phonetica, etymologica e syntaxica de um trecho de extensão rasoavel escolhido pelos examinadores em uma pagina sorteada, na forma do regulamento vigente, de um dos livros abaixo indicados ; 2.º, da exposição de um dos pontos grammaticaes seguintes, tambem sorteado, na fórma das disposições regulamenres em vigor.

Livros de exame :

Longfellow—*Obras poeticas*.
Macaulay—*Ensaios*.

Pontos oraes

1. Objecto da grammatica ingleza e divisão do seu estudo. Pronunciação e orthographia, do vocalismo, do consonantismo, da syllaba, do vocabulo, da accentuação e da quantidade. Dos metaplasmas.
2. Estructura da palavra. Raiz ; thema ; desinencia ; affixo. Da classificação das palavras.
3. Da declinação em inglez. Flexão dos nomes, genero, numero, grau, caso.
4. Da flexão verbal : theoria da conjugação.
5. Especies de palavras invariaveis ; vestigios de flexão no adverbio.
6. Formação das palavras em geral. Estudo dos prefixos.
7. Formação das palavras em geral. Estudo dos suffixos.
8. Formação das palavras variaveis.
9. Formação das palavras invariaveis.
10. Syntaxe em geral. Comparação da phrase ingleza com a estructura oracional portugueza.
11. Syntaxe do proposição simples. Dos termos da proposição simples.
12. Syntaxe da proposição composta. Coordenação ; subordinação.
13. Syntaxe particular de cada um dos termos da proposição simples.
14. Syntaxe do substantivo e do artigo.
15. Syntaxe do adjectivo.
16. Syntaxe do pronome.
17. Syntaxe do verbo. Emprego dos modos e dos tempos.
18. Syntaxe das fórmas nominaes do verbo.
19. Syntaxe do adverbio ; das negações.
20. Syntaxe das preposições e das conjuncções. Da interjeição.
21. Da ordem das palavras e das proposições.
22. Notações syntaxicas ; pontuação ; da lettra maiuscula e das abreviações.
22. Figuras de syntaxe e vicios de linguagem.
24. Das anomalias grammaticaes ; dos idiotismos.
24. Breves noções sobre a origem, formação e desenvolvimento da lingua ingleza.

ALLEMÃO

Para o exame de allemão o candidato deverá exhibir certidão de se achar habilitado em portuguez.

Prova escripta

Composição livre segundo o processo indicado para o exame de portuguez.

Prova oral

A prova oral de allemão constará : 1º, de leitura, traducção e analyse phonetica, etymologica e syntaxica de um trecho de extensão rasoavel escolhido pelos examinadores, em uma pagina sorteada na forma do regulamento vigente de um dos livros abaixo indicados ; 2º, da exposição de um dos pontos grammaticaes seguintes, tambem sorteado na fórma das disposições regulamentares em vigor.

Livros de exame :

Schiller—*Maria Stuart*.
Goethe—*Torquato Tasso*.

Pontos oraes

1. Objecto da grammatica allemã e divisão do seu estudo. Pronunciação e orthographia ; vocalismo ; consonantismo ; syllaba ; vocabulo ; acentuação e quantidade.
2. Morphologia ; raiz ; thema ; desinencia ; affixo. Classificação das palavras.
3. Theoria da declinação allemã em geral.
4. Flexão dos nomes, genero, numero, caso e grau.
5. Flexão verbal, theoria da conjugação.
6. Das palavras invariaveis. Formação das palavras invariaveis.
7. Formação das palavras variaveis.
8. Syntaxe em geral. Comparação da phrase allemã com a estructura oracional portugueza.
9. Syntaxe da proposição simples. Dos termos da proposição simples.
10. Syntaxe da proposição composta. Coordenação ; subordinação.
11. Syntaxe particular de cada um dos termos da proposição simples.
12. Syntaxe do substantivo e do artigo.
13. Syntaxe do adjectivo.
14. Syntaxe do pronome.
15. Syntaxe do verbo. Emprego dos modos e dos tempos.
16. Syntaxe das formas nominaes do verbo.
17. Syntaxe das palavras invariaveis.
18. Da construcção. Pontuação e emprego da lettra maiuscula.
19. Figura de syntaxe ; vicios de linguagem.
20. Das anomalias grammaticaes ; dos idiotismos.
21. Breves noções sobre a origem, formação e desenvolvimento da lingua allemã.

LATIM

Para o exame de latim o candidato deverá exhibir certidão de se achar habilitado em portuguez.

Prova escripta

Consistirá na traducção de um trecho escolhido em um dos livros abaixo indicados, trecho sorteado do modo seguinte :

« A sorte designará em cada dia um livro dentre os marcados para esse fim no programma, bem como a centena de paginas d'onde sahirá, tambem á sorte, a pagina sobre que se effectuará a prova, escolhendo os examinadores um trecho de extensão razoavel. » (Art. 36 do decreto n. 6,130 de 1 de Março de 1876.)

Prova oral

A prova oral de latim constará : 1º, de leitura, traducção e analyse phonetica, etymologica e syntaxica de um trecho de extensão razoavel, escolhido pelos examinadores em uma pagina sorteada, na fórma do regulamento vigente, de um dos livros abaixo indicados ; 2º, da exposição de um dos pontos grammaticaes seguintes, tambem sorteado, na fórma das disposições regulamentares em vigor ; 3º, da medição de versos,

Livros de exame para as provas escripta e oral :

Horacio—*Odes*.
Virgilio—*Georgicas*.
Tacito—*Vida de Agricola*.

Pontos oraes

1. Objecto da grammatica latina e divisão do seu estudo. Pronunciação e orthographia ; do vocalismo ; do consonantismo ; da syllaba ; do vocabulo : da accentuação e da quantidade. Dos metaplasmas.
2. Prosodia ; metrificação.
3. Morphologia ; raiz ; thema ; desinencia ; affixo. Da classificação das palavras. Comparação das categorias grammaticaes latinas com as categorias grammaticaes portuguezas.
4. Theoria da declinação em geral,
5. Flexão do substantivo, do adjectivo e do pronome.
6. Flexão verbal ; theoria da conjugação.
7. Das palavras invariaveis ; vestigio de flexão no adverbio.
8. Formação das palavras em geral. Estudo dos prefixos.
9. Formação das palavras em geral. Estudo dos suffixos.
10. Formação das palavras variaveis. Raizes e themas nominaes e verbaes.
11. Formação das palavras invariaveis.
12. Agrupamento de palavras por familia. Dos synonymos, homonymos e paronymos.
13. Syntaxe em geral. Caracter do latim classico e do latim popular. Comparação da phrase latina com a estructura oracional portugueza.
14. Syntaxe da proposição simples. Dos termos da proposição simples.
15. Syntaxe da proposição composta. Coordenação ; subordinação.
16. Syntaxe de cada um dos termos da proposição simples.
17. Regras syntaxicas relativas ao substantivo.
18. Regras syntaxicas relativas ao adjectivo.
19. Regras syntaxicas relativas ao pronome.
20. Regras syntaxicas relativas ao verbo.
21. Emprego dos modos e dos tempos do verbo.
22. Syntaxe das fórmas nominaes do verbo.
23. Syntaxe do adverbio ; das negações.
24. Syntaxe das proposições.
25 Syntaxe das conjuncções.
26. Da interjeição. Figura de syntaxe.
27. Da ordem das palavras e das proposições.
28. Das notações syntaxicas : pontuação ; emprego da lettra maiuscula ; das abreviações.
29. Das anomalias grammaticaes ; dos idiotismos e dos vicios de linguagem.
30. Breves noções sobre a origem, formação e desenvolvimento da lingua latina.

ARITHMETICA

Para o exame da arithmetica o candidato deverá exhibir certidão de se achar habilitado em portuguez.

Prova escripta

Desenvolvimento da parte, escolhida pelos examinadores, do ponto designado pela sorte dentre os abaixo indicados.

Prova oral

Consistirá nas respostas sobre um ponto sorteado dentre os abaixo indicados, e sob e as generalidades que lhe forem relativas.

1. Quantidade. numero e numeração.
2. Estudo das operações fundamentaes.
3. Potencias e raizes do 2º e 3º grau.
4. Operações sobre as fracções.
5. Principaes propriedades dos numeros.
6. Noções sobre fracções decimaes, periodicas e continuas.
7. Metrologia,
8. Proporções.
9. Progressões.
10. Logarithmos.
11. Regra de tres, de juro, de desconto, de companhia e de annuidade.

Problemas e calculos praticos.

ALGEBRA

Para o exame de algebra o candidato deverá exhibir certidão de se achar habilitado em portuguez e arithmetica.

Prova escripta

Desenvolvimento da parte, escolhida pelos examinadores, do ponto designado pela sorte dentre os abaixo indicados.

Prova oral

Consistirá nas respostas sobre um ponto sorteado dentre os abaixo indicados, e sobre as generalidades que lhe forem relativas.

1. Emprego dos signaes algebricos e suas consequencias principaes.
2. Estudo comparativo das operações fundamentaes e bem assim das potencias e raizes que se referem ao 2º grau.
3. Propriedades geraes dos numeros.
4. Equações do 1º e 2º grau a uma incognita.
5. Da eliminação das equações do 1º grau a muitas incognitas.
6. Analyse indeterminada do 1º grau entre duas variaveis.
7. Discussão dos problemas e equações do 1º e 2º grau a uma incognita.

Problemas. Exercicios sobre calculos algebrico.

GEOMETRIA

Para o exame de geometria o candidato deverá exhibir certidão de se achar habilitado em portuguez e em arithmetica.

Prova escripta

Desenvolvimento da parte, escolhida pelos examinadores, do ponto escolhido pela sorte dentre os baixo indicados.

Prova oral

Consistirá nas respostas sobre um ponto sorteado dentre os abaixo indicados, e sobre as generalidades que lhe forem relativas.

1. Idéa do corpo, da superficie, da linha e do ponto geometrico.
2. Posição das rectas entre si e em relação á circumferencia.
3. Dos polygonos planos e do circulo.
4. Da medida commum das rectas e dos arcos da medida dos angulos.
5. Das rectas proporcionaes entre si e consideradas tambem no circulo.
6. Medidas dos lados dos polygonos, de suas áreas, da circumferencia e da área do circulo.
7. Posição da recta em relação ao plano e dos planos entre si.
8. Principaes propriedades dos angulos polyedros e igualdade dos triedros.
9. Geração, divisão, propriedades, igualdade e semelhança dos polyedros e medida de seus volumes.
10. Geração, principaes propriedades e determinação dos volumes dos tres corpos redondos ; cylindro, cone e esphera.

TRIGONOMETRIA RECTILINEA

Para o exame de trigonometria rectilinea o candidato deverá exhibir certidão de se achar habilitado em portuguez, em arithmetica, em algebra e em geometria.

Prova escripta

Desenvolvimento da parte escolhida pelos examinadores, do ponto designado pela sorte dentre os abaixo indicados.

Prova oral

Consistirá nas respostas sobre um ponto sorteado dentre os abaixo indicados e sobre as generalidades que lhe forem relativas.

1. Estudo das linhas trigonometricas ; deducção de suas formulas, suas variações limites dos seus valores.
2. Construcção e emprego das taboas trigonometricas.
3. Resolução dos triangulos rectangulos e dos triangulos obliquangulos.

Problemas e exercicios praticos.

GEOGRAPHIA E COSMOGRAPHIA

Para e exame de geographir e cosmographia o candidato deverá exhibir certidão de se achar habilitado em portuguez e em geographia.

Prova escripta

Desenvolvimento da parte, escolhida pelos examinadores, do ponto destinado pela sorte dentre os abaixo indicados.

Prova oral

Consistirá nas respostas sobre um ponto sorteado entre os abaixo indicados e sobre as generalidades que forem relativas.

Fará tambem parte do exame o que diz respeito aos mappas e problemas, as viagens e espheras, segundo a notação feita em seguida aos pontos.

Geographia

1. Terra, sua superficie, seus movimentos, principaes circulos que nella se traçam para localisar as terras e determinar as zonas thermaes.
2. Divisão das terras e do oceano.
3. Clima e sua influencia sobre a distribuição dos vegetaes e animaes pela superficie da terra.

Das cinco grandes divisões das terras :

4. Mares, golphos, estreitos, seus accidentes physicos.
5. Ilhas, seus accidentes physicos.
6. Lagôas, rios, lagunas, seus limites, suas dimensões e posições.
7. População absoluta e relativa. Governo e suas principaes formas. Cofederação. Estados soberanos e meio soberanos.
8. Divisão dos povos segundo seu desenvolvimento moral e suas raças.

Dos principaes paizes do globo :

9. Posição, limites, superficie.
10. População, governo, religião.
11. Divisão, aspecto e clima.
12. Producção, commercio e industria ; importancia politica.

—

Dar-se-ha mais desenvolvimento ao que disser respeito á America e principalmente á Meridional. Exame intuitivo de mappas ruraes : desenho no quadro preto dos pormenores geographicos que abranger cada ponto ; viagens simuladas para differentes partes, em que os examinandos indiquem os accidentes physicos que podem encontrar e as curiosidades naturaes ou artisticas notaveis.

Cosmographia

1. Universo. Astros, sua divisão e agglomeração em grandes grupos ou nebulosas.
2. Estrellas, planetas, cometa, estrellas cadentes, bolidos e aerolithos.
3. Systema de Ptolomeu e de Copernico.
4. Leis de Kepler.
5. Attracção e repulsão.
6. Figura, rotação e revolução da terra.
7. Circulos da esphera.
8. Estações.
9. Posição da esphera e dias.
10. Lua.
11. Eclipses.

—

Uso das espheras, problemas.

HISTORIA GERAL

Para o exame de historia geral o candidato deverá exhibir certidão de se achar habilitado em portuguez.

Prova escripta

Desenvolvimento da parte, escolhida, pelos examinadores, do ponto designado pela sorte dentre os abaixo indicadas.

Prova oral

Consistirá nas respostas sobre um ponto sorteado dentre os abaixo indicados e sobre as generalidades que lhe forem relativas.

Historia antiga e da idade média

1. Noções preliminares. Origem da humanidade segundo a Biblia. As raças humanas.
2. Egypcios. Principaes dynastias. Governo. Religião, artes
3. Assyrios e Babylonios. Principaes acontecimentos politicos. Governo, religião, artes.
4. Israelitas até o captiveiro da Babylonia.
5. Phenicios. Preponderancia de Sidon. Preponderancia de Tyro. Religião, industria e commercio. O alphabeto.
6. Médas e Persas. O imperio médio. O imperio persa : Cyro, Cambyses e Dario. Governo, religião e artes.
7. A Grecia antiga. Seus primeiros habitantes. Principaes tradicções dos tempos heroicos. Religião e instituições nacionaes.
8. Colonias gregas. Sparta e a legislação de Lycurgo.
9. Athenas. Legislação de Solon. Pisistrato e Cliothenes. Guerras medicas. Preponderancia de Athenas. Pericles e a guerra do Peloponeso.
10. Preponderancia de Sparta. Expedição dos dez mil. Tratado de Antalcidas.
11. Preponderancia de Thebas. Pelopidas e Epaminondas. Sciencias, lettras e artes na Grecia.
12. Philippe de Macedonia e Alexandre Magno.
13. O Egypto, a Syria, a Macedonia e a Grecia.
14. A Italia antiga e Roma. Principaes tradicções e instituições do periodo dos reis. Estabelecimentos da republica.
15. Os plebeus e os patricios. Guerras de Roma contra os povos vizinhos. Conquista da Italia.
16. Guerras punicas.
17. Os Gracchos. Mario e Sylla.
18. Primeiro e segundo triumvirato.
19. Augusto e os imperadores de sua familia.
20. Os Flavios e os Antoninos.
21. Anarchia militar de 193 até 285. Diocleciado e a tetrarchia.
22. Constantino e seus successores. Partilha definitiva do Imperio.
23. Invasões de Alarico, Radagasio, Genserico e Attila.
24. Invasões dos Anglo-Saxonios. Francos, Ostrogodos e Lombardos.
25. Quéda do Imperio do Occidente. Imperio do Oriente, Justiniano e Heraclio.
26. Apogeu e decadencia dos Merovingios.
27. Mahomet e o Imperio Arabe.
28. Dynastia dos Carlovingios. Carlos Magno.
29. Desmembramento do Imperio franco-romano.
30. Novas invasões. Ultimos Carlovingios e primeiros Capetos.
31. Feudalismo.
32. Imperio romano-allemão e sua lucta com o sacerdocio.
33. Cruzadas.
34. Os Capetos desde Luiz VI até Carlos IV. Inglaterra até 1327.
35. Guerra dos cem annos.
36. Hespanha e Portugal.
37. Republicas Italianas e reino das Duas Sicilias.
38. Allemanha desde o grande interregno até 1453.
39. Scandinavos, Slavos, Mongóes e Turcos ottomanos.
40. Tomada de Constantinopla por Mahomet II.

Historia moderna e contemporanea

41. Estado politico da Europa no meado do seculo XV.
42. França. Fim do reidado de Carlos VII. Luiz XI. Carlos VIII.
43 Inglaterra. Guerra das duas Rosas. Henrique VII.
44. Hespanha e Portugal. Fernando o Catholico e D. João II.
45 Allemanha. Frederico III e Maximiliano I.
46. Italia até á expedição de Carlos VIII. Turcos Ottomanos até 1520.

47. Primeiro periodo das guerras de Italia.
48. Segundo periodo das guerras de Italia. Rivalidades das casas d'Austria e de França.
49. Os grandes descobrimentos. D. Manoel o Venturoso e o imperio colonial dos Portuguezes.
50. Imperio colonial dos Hespanhóes.
51. Lettras, artes e sciencias do seculo XVI.
52. Reforma protestante. Concilio de Trento. Ordens religiosas.
53. Philippe II de Hespanha. Portugal de 1521 até 1581.
54. Isabel e Maria Stuart.
55. Guerras de religião. Reorganisação da França por Henrique IV.
56. Inglaterra. Os Stuarts. Revolução de 1648.
57. Cromwell.
58. Richelieu e Mazarino. Guerra dos trinta annos.
59. Hespanha e Portugal no seculo XVII.
60. França e Inglaterra. Luiz XIV. Restauração dos Stuarts. Guilherme III.
61. Letras, artes e sciencias no seculo XVII.
62. Carlos XII e Pedro o Grande. Catharina II e a Polonia.
63. Creação do reino da Prussia. Frederico II e Maria Thereza. Guerras da successão da Austria e dos sete annos.
64. França. Regencia do Duque de Orleans. Luiz XV.
65. Inglaterra de 1702 até 1783. Independencia dos Estados-Unidos.
66. Hespanha e Portugal no seculo XVIII.
67. Lettras, artes e sciencias no seculo XVIII, influencia das idéas francezas.
68. França. Luiz XVI, assembléa constituinte; assembléa legislativa e convenção nacional. Directorio, consulado e imperio de Napoleão I.
69. Luiz XVIII e Carlos X. Lettras, artes e sciencias no periodo da restauração.
70. A Europa e a America de 1815 até 1830.
71. Reinado de Luiz Philippe e revolução de Fevereiro.
72. A Europa de 1830 até 1848. A Turquia e o Oriente.
73. Resumo dos acontecimentos occorridos de 1848 até ao fim da guerra Franco-Allemã.

(Continu'a)

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE ABRIL DE 1888

Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos.—Como requer.

Dr. Ernesto Cesar Coutinho.—Sim.

Commendador José da Silva Loyo.—Sim.

João Carlos Cavalcante de Albuquerque.—Indeferido.

José Rabello Padilha.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Tacaratú e Floresta.

José Maria de Souza.—Informe a Camara Municipal do Recife.

José de Castro Paes Barreto.—Concedo a prorogação pedida para ser feita de Outubro em diante a reconstrucção do 3º boeiro da estrada de Prazeres a Venda Grande, continuando entretanto a factura das demais obras nos termos do respectivo contracto.

Maria Joaquina Barbosa Magalhães.—Junte os documentos a que allude.

Marianna Augusta de Mello Rodrigues e outros.—Não tem lugar o que requerem, pela procedencia das razões do despacho proferido em 25 de Fevereiro do anno proximo passado.

A mesma.—Mantenho o despacho desta presidencia de 18 de Abril de 1887.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 347.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 30 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 28:

A' minha ordem, Victorino Joaquim dos Santos, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Severiano Gomes Silva, e Pedro Antonio Francisco, por uso de armas defesas.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Francisco de Souza Magalhães, Idalina Pereira da Silva e Sebastiana Maria do Carmo, por offensas a moral publica e uso de armas defesas.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Balbino Gomes da Silva, por crime de furto.

No dia 29:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Luiz Antonio da Silva, Manoel Antonio Ricardo, Melchiades de Freitas e Joaquim José de Sant'Anna, por disturbios e uso de armas defesas.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, João Baptista da Silva Pinto, Enéas Roque Cavalcante, João Peregrino de Farias, por embriaguez, e João Martins do Espirito Santo, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, José Antonio de Lima, ou Sonns, preso em flagrante por crime de ferimentos leves.

O alferes Antonio Pedro de Azevedo, participou-me ter no dia 28 do corrente prestado juramento e assumido o commando da 4ª estação da guarda civica, para o qual foi nomeado por portaria do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, datada de 25 deste mez.

O delegado do termo de Floresta, participou-me que no dia 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, nas proximidades da fonte publica daquelle termo, o individuo de nome Boaventura Rodrigues da Cruz espancara a Barbara Camilia Rodrigues de Barros, causando-lhe diversas contusões.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

O delegado do 1º districto da capital trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos:

Antehontem, á noite, falleceu em casa de sua residencia, á rua do Commercio n. 14, 3º andar, José Mendes de Freitas, subdito portuguez.

O subdelegado da freguezia do Recife para alli se dirigio acompanhado do respectivo consul e procedendo a abertura do cofre, encontrou diversos titulos e mais a quantia de 2:377$000 e de tudo fez entrega áquelle consul.

Hontem, á meia noite, no lugar Nova Descoberta do 1º districto da freguezia de S. José, o individuo de nome Theodoro de tal ferio com um conpasso ao seu companheiro de casa, Honorio Ramos de Lima, evadindo-se logo após o crime.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e fez proceder a vistoria pelo Dr. José Felix da Cunha Menezes, que declarou leves os ferimentos.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Ainda hontem, na rua Lomas Valentinas, o individuo de nome Arthur de tal, ferio o olho esquerdo de Manoel Flores, logrando evadir-se.

Aquelle subdelegado tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito.

Hontem, ás 4 horas da tarde, no lugar Arrombados, foram esmagadas as pernas de João Januario Paes de Andrade, pardo, solteiro, de 20 annos de idade, pelas rodas do trem da via ferrea de Olinda, quando tentara Andrade subir no mesmo trem, estando este em movimento.

O subdelegado da freguezia da Sé de Olinda, tomou conhecimento do facto e mandou transportar o offendido para o Hospital Pedro II afim de ser vistoriado e medicado.

Pelo subdelegado do 1.º districto da freguezia de Nazareth, fôra preso no engenho Cueira, o individuo de nome Manoel Ferreira da Silva, conhecido por Manoel Feliz, na occasião em que furtava dous cavallos pertencentes a Valentim José de Freitas.

Aquelle individuo tambem está pronunciado no termo do Ingá da Parahyba, por crime identico.

O cidadão Manoel Eusebio de Oliveira Mello, communicou-me ter no dia 28 deste mez prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Nazareth.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE ABRIL DE 1888

Gonçalves Coimbra & C., Jeronymo José Ferreira e Joaquim Cavalcante da Cunha.—Entregue-se pela parte.

Fielden Brothers.—Junte-se cópia das informações.

Dr. procurador dos feitos, Laporte & C., Antonio Bertholdo Galvão, Ursula Maria Berbosa e Nicéas da Silva Gusmão.—Informe o Sr contador.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho e Manoel Carlos Vital.—Juntos os attestados, volte para deferimento.

José Joaquim dos Santos.—Informe o Sr. Dr. administrador da recebedoria provincial.

Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro e Antonio Moreira Reis.—Certifique-se.

Estrada de ferro de Limoeiro.—Pague-se.

Dr. José Bernardo de Figueiredo, Antonio da Cruz Ribeiro, Manoel Alves de Magalhães, Candido Ferreira dos Santos e Maria Hermina dos Passos Lima.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE ABRIL DE 1888

Bernardo Damião Cavalcante Pessoa, Francisco Luis de França e José Joaquim Simões do Amaral.—Informe a 1ª secção.

Viuva Carroll & C.—Deferido, de accordo com as informações.

José de Assumpção Correia de Mello.—Deferido, de accordo com as informações.

Maria Theodora Monteiro.—Deferido, em vista das informações com relação ao 2º semestre do exercicio findo e 1º semestre do corrente exercicio.

Manoel Albino de Amorim.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Luis Alves Monteiro.—Certifique-se o que constar.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 27 DE ABRIL DE 1888

Alexandrina de Albuquerque Araujo, professoura publica da Casa-Forte.—Sim.

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, professor publico de Nossa Senhora do O' de Goyanna.—Justifique.

Generosa Maria de Andrade, professora contractada.—Como requer.

Joaquim da Costa Guimarães, professor publico de Bonito.—Justifique.

Manoel Carlos Vital, professor publico de Correntes.—Informe o delegado litterario quando entrou o supplicante em exercicio

— 28 —

João Cordeiro Francisco de Medeiros, alumno titulado pela Escola Normal.—Encaminhe-se.

— 30 —

Julio Coriolano Dias.—Como requer.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE MAIO DE 1888

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Neva* foi portador das seguintes noticias, além das officiaes que publicamos na secção respectiva:

Pacifico e Rio da Prata

Tivemos hontem folhas de Santiago e Valparaizo até 1, Buenos-Ayres 15 e Montevidéo 18 de Abril.

No Chile terminou a crise ministerial com a organisação do gabinete, presidido por Pedro Lucio Cuadra, de que já tivemos noticia telegraphica.

Foi recebido em Santiago um telegramma do cardeal Rampolla autorisando ao arcebispo para manifestar ao governo que Sua Santidade, no seu anhelo de manter a paz religiosa no Chile, decretaria o levantamento da execração dos cemiterios, nos quaes se estabeleceriam capellas para as preces religiosas.

Tambem cessariam as resistencias da autoridade ecclesiastica para reconhecerem as leis de casamento e registro civil. O Santo Padre confia que, como compensação d'estas concessões, o governo do Chile desistirá da ratificação da reforma constitucional.

Na Republica Argentina, a imprensa occupava-se com o manifesto do governador de Cordoba, Olmos.

« Segundo suas relações, diz o diario porteño *La Nacion*, já se está armando activamente a machina official, com a qual se fabricará o presidente que nos ha de governar no periodo de 1892 a 1898.

« Dous governadores que não se ajustavam bem ás rodas, foram supprimidos, afim de serem substituidos por outros que não perturbem o espectaculo da unanimidade eleitoral que se mantém na republica ha tantos annos!

« Parece que tambem ha outros ameaçados, se não julgarem bastante a lição dos factos occorridos.

« O notavel destas suppressões e ablações é que são feitas na propria carne. A situação, como Saturno, começa a devorar seus proprios filhos.

« Não é certamente isto o que conviria em bôa politica; mas o que de todos os modos se deve deplorar é que as exclusões recahem na parte mais sã do partido da situação e que cada escandalo novo vem demonstrar que de mais em mais nos affastamos do governo livre e da vida republicana. »

O governo decretou a organisação de um batalhão de engenheiros militares, para commandar o qual nomeou a Orfilio Casariego.

Regressou de Cordoba o interventor nacional Luiz Varella.

A camara dos representantes da Republica Oriental do Uruguay adoptou uma resolução, proposta pela sua commissão de petições, mandando levantar a nota de traidor á patria imposta a Maliton Gonzalez pela commissão permanente, « n'aquelles ditosos tempos, diz *El Siglo*, em que, em virtude da unificação dos poderes publicos, se encarregava o poder legislativo de mandar os jornalistas para a cadeia. »

O coronel Salvador Tajes publicou, na *Tribuna Popular*, uma carta desmentindo as affirmações d'aquelle diario de que elle aspira á futura presidencia da republica e já está trabalhando para conseguir esse fim

Na mensagem com que abrio as sessões do congresso, diz o presidente do Paraguay que é incontestavel a situação prospera do paiz. « O valor da propriedade prosegue no seu caminho ascendente, e não tem cessado a procura de terras, a despeito das noticias assustadoras que circularam no exterior relativamente á legitimidade das vendas effectuadas pelo fisco opportunamente desvanecidas por amigos enthusiastas interessados na prosperidade do Paraguay.

« O movimento realizado nas vendas de terras publicas e hervaes não cessou um momento, tendo dado durante o anno passado 1,596,443,66 pesos fortes.

« O valor total do commercio de importação e exportação em 1886 foi de 3.263,511,56 pesos fortes. Em 1887 subio a 4,447,726,58; resultando a favor deste anno o excesso de 1,184,215,02 pesos fortes.

« A importação em 1887 foi de 2,142,115,90, e a exportação de 2,005,610,68 pesos fortes, resultando o saldo negativo de 436,505,22. A differença, porém, é mais apparente do que real, porquanto não estão incluidos no valor da exportação as madeiras e varios outros productos do paiz que não pagam direitos.

« As rendas ordinarias representam a quantia de 1,267,851,90, sendo 1,153,526,21 de direitos de alfandega e 114,325,69 de outros impostos. O excesso a favor do anno de 1887 é de 239,879,06 pesos fortes ou 23 % de augmento, sem incluir n'aquella quantia a de 23,771,42 pesos fortes, proveniente de arrendamentos de hervaes, montes e campos.

« A divida interna estava reduzida a....... 1,06 ,891,53 pesos fortes no dia 1 de Janeiro de 1888.

« Neste serviço desta divida como da procedente dos emprestimos de Londres continúa a ser feito com a mais escrupulosa pontualidade. »

— As folhas da côrte publicaram os seguintes telegrammas:

Montevidéo, 22 de Abril.

O Sr. Zumaran apresentou á camara dos deputados um projecto de lei para proceder-se ao recenseamento de toda a republica, em 1 de Janeiro de 1889.

Os criadores acabam de apresentar á camara dos deputados um requerimento em que pedem a exportação livre do gado pelas fronteiras terrestres.

O Sr. Caparro tambem pedio á camara que concedesse premios para a carne secca exportada para a Europa. O Sr. Caparro pede, além disto, concessão de um premio de 10,000 pesos para aquelle que inventar o melhor systema de preparar carne secca.

Chegou a esta cidade e parte em breve para o Brasil o Barão de Diamantina.

O bispo partirá para os departamentos da fronteira do Brasil a 25 de Abril.

La Paz, 22 de Abril.

A desistencia da candidatura do general Camacho em favor do Dr. D. Antonio Quijarro é motivada pelo reconhecimento da fraqueza dos seus partidarios ante os do Dr. D. Aniceto Arce.

O Dr. Quijarro é antigo e illustre jornalista, diplomata e ministro de estado, pessoa muito digna e popular; porém, o Dr. Arce não é menos digno e possue elementos que lhe asseguram a victoria no pleito eleitoral.

Santiago, 23 de Abril

Acaba de organisar-se novo ministerio, na Columbia, do seguinte modo: estrangeiros, C. Holguim; agricultura, Reys; fazenda, Martinez; instrucção, Casas Bojas; guerra, F. Angulo; interior, F. Paul; e commercio, Restrepo.

Começaram as sessões preparatorias.

Buenos-Ayres, 23 de Abril

O premio do ouro é 43 3/4 %.

Realisar-se-hão depois de amanhã as eleições de deputados ao congresso argentino.

O governo apresentou um projecto de lei sobre operações da bolsa.

Está resolvida a vinda a esta capital do eminente artista Gioviani Emanuel, que trabalhará no Theatro Nacional.

Montevidéo, 23 de Abril

A policia prohibio a representação do drama Treinta y Tres.

E' provavel que a camara vote o projecto do governo organisando uma repartição de engenheiros militares.

Buenos-Ayres, 23

O ministerio da Republica de Columbia pedio demissão.

Consta que o novo gabinete ficará assim constituido:

Carlos Holguin, ministro do interior;
Vicente Restrepo, ministro de estrangeiros;
Felippe Angulo, ministro da guerra e marinha;
Felippe Paul, ministro das obras publicas;
Casas Rojas, ministro dos cultos e instrucção publica;
Carlos Martinez, ministro da fazenda;
Raphael Reyes, ministro do fomento.

Buenos-Ayres, 23

O governo chileno expedio um decreto chamando ás armas a guarda nacional, e pedio ás camaras um credito extraordinario de 500,000 pesos, para a organisação de novos batalhões e despezas do orçamento da guerra.

Rio Grande do Sul

Datas até 18 de Abril.

— Diz o *Jornal do Commercio* da capital que andam em circulação notas falsas de 20$000, da 7ª estampa e 9ª serie, que differem das verdadeiras no colorido, que é fraco e embaciado.

As costas, em vez de um alaranjado vivo, apresentam uma côr amarello-cinzenta, como se o papel tivesse sido mergulhado em agua.

— Na capital e em Pelotas já começou a distribuição das cadernetas aos criados de serviço domestico, segundo o regulamento approvado pela assembléa provincial.

— Na manhã de 12 ao abrir-se a alfandega do Rio Grande deparou-se com manifestos signaes de ter alguem andado de noite no interior do edificio.

Appareceram abertas uma porta que dá para o pateo principal e outra que dá para o caes, e uma das janellas que deita para aquelle pateo apresentava os vidros quebrados.

Suppõe-se que o ladrão, uma vez no pateo, entrou para o armazem do lado esquerdo, alcançando em seguida a porta por onde sahio.

Nas proximidades da vidraça quebrada havia sangue, o que faz suppôr que o ladrão ferio-se no acto de quebrar o vidro.

De um armario da thesouraria desappareceu a quantia de 25$000 em cobre.

A autoridade policial procedeu a corpo de delicto e emprega diligencias para descobrir o ladrão.

— No dia 14, ás 2 horas da tarde, na altura do Cocuruto, no Rio Grande, quando o batelão *Coadjuctor* fazia o serviço da conservação do porto, rebentou o braço do guinchó, ficando morto, com o craneo despedaçado, o marinheiro Manoel André, de 35 annos, natural de Santa Catharina, onde era casado, e deixa filhos.

O mestre do batelão, Crispino Franco, ficou ferido em um braço e perna.

O cadaver de André, depois de feito o auto de corpo de delicto pelo delegado de policia, capitão Cintra, com assistencia do medico Dr. Landel, foi conduzido para a Santa Casa.

O infeliz marinheiro entrára na vespera para o serviço do batelão.

— Lemos no *Diario do Rio Grande* em data de 15:

« O vapor nacional *Camillo*, que ha dias sahio desta cidade para Porto Alegre, ainda não chegou ao seu destino por faltar agua nos baixios Pombas e Crystal.

« Consta-nos que por esse motivo a agencia ordenou que elle regressasse a este porto, seguindo a carga no dia 14 em hiates de Pelotas.

« Calculando se que o vapor tivesse podido fazer a 14 baldeação e alliviar, é provavel que tenha chegado hoje a Pelotas, seguindo no dia 17 para o Rio e escalas. »

— A febre typhoide está grassando com intensidade na villa de Mello, em Jaguarão.

— A *Ordem* da mesma cidade publica uma estatistica dos obitos verificados no decennio de 1877 a 1887, pela qual se vê que o numero dos fallecimentos attingio naquelle municipio a 2,506, inclusive os nascidos mortos.

As causas da morte começam em ordem descendente, por tuberculos pulmonares, entero colite, gastro-interite, pneumonia, lesão do coração, etc.

— No dia 5, no Curral-Alto, a 18 leguas da villa de Santa Victoria, foi assassinado o sexagenario Joaquim Fernandes Correia.

Consta que os assassinos foram Felisardo da Costa e um filho de Astrogildo Miranda.

— Foi morto em Bagé pela força que andava em sua procura, Nicacio Taborda, chefe de uma quadrilha de ladrões.

— A mesa de rendas geraes de Pelotas rendeu no mez passado 67:990$001 e a mesa provincial 69:483$183. S. Gonçalo rendeu em igual periodo 7:882$619.

— Falleceram: capital D. Francisca Rachel de Souza Bastos, Joaquim Manoel Teixeira de Azevedo Junior (redactor do *Mercantil*), Olinto do Carmo, Antonio José Ferreira Cardoso, José Ricardo Alves Thompson, Antonio Francisco Paula e João Evangelista da Silva; em S. Leopoldo, o capitão Felisberto Henrique de Carvalho; no Rio Grande, Luiz Ferreira de Moura, Virgilio José Peregrino Junior; em Jaguarão, D. Jeronyma Cesar e em Pelotas D. Maria Carolina de Lima.

Santa Catharina

Datas até 20 de Abril:

Lemos no *Jornal do Commercio* de 19, sob a epigraphe—*Crime*:

« Acaba de dar-se nesta provincia um grande crime na pessoa do Revd. padre Manoel de Miranda Cruz, antigo vigario da parochia de Tijucas.

« Noticias que acabam de chegar daquella localidade annunciam que o padre Miranda Cruz seguia em viagem para Porto-Bello, quando recebeu em caminho dous tiros, que o prostraram.

« O facto, segundo nos informam, deu-se nas proximidades da casa da familia Guerreio.

« O Revd. Miranda Cruz achava-se á morte.

« Consta-nos que o Sr Dr. Januario Montenegro, juiz de direito da comarca, ao ter sciencia do nefando attentado, immediatamente recommendára ao respectivo promotor publico que seguisse com urgencia para o lugar do crime, afim de assistir ao inquerito e promover todas as diligencias necessarias.

« Por ora é o que podemos noticiar sobre este gravissimo delicto. »

Um telegramma de 21, publicado no *Paiz*, diz o seguinte:

« O Revd. padre Cruz, vigario de Tijucas, regressando de Porto-Bello na tarde de 16, foi atacado por Antonio Guerreiro, que o prostrou com dous tiros de pistola. Um acertou no queixo e o outro nas costas, sahindo a bala pelo pescoço.

« O estado do illustrado sacerdote é gravissimo.

« Suppõe-se que o crime teve origem em uns artigos escriptos e publicados pelo padre Cruz, na sua folha *Independente*.

« O delegado de policia, juiz municipal e o promotor publico partiram immediatamente, afim de fazer todas as diligencias legaes.

« Antonio Guerreiro evadio-se, desconfiando-se que tivesse ido para a França ou para Una, na provincia de S. Paulo, onde é conhecido por Antonio Hacacha. Todas as providencias possiveis foram tomadas para a prisão do criminoso. »

Goyaz

Datas até 29 de Março:

O *Goyaz* desta data dá a noticia de que nesse dia foram libertados os ultimos escravos existentes na capital.

Essas libertações foram obtidas pelo directorio do partido liberal na capital da provincia, afim de serem entregues no dia 29 de Março, anniversario do fallecimento do Dr. Felix de Bulhões, como homenagem á memoria deste digno cidadão, que alli soube conquistar a estima e consideração dos correligionarios e adversarios politicos.

O *Goyaz* narra do seguinte modo a manifestação do dia 29 de Março:

« Realisou-se hoje, ás 8 horas da manhã, a romaria ao tumulo de Felix de Bulhões, promovida pelo directorio do partido liberal para commemorar o primeiro anniversario da morte de seu illustre chefe.

« Reunidos em casa do Sr. Torquato Ramos Caiado os membros do directorio e crescido numero de amigos e correligionarios do finado, dahi seguiram incorporados para o cemiterio, tendo á sua frente os tres filhinhos daquelle cidadão, Arnulpho, Theresina e Diva, conduzindo o primeiro as cartas de liberdade dos ultimos escravisados desta capital, e cada uma das meninas uma rica corôa funebre, trazendo pendentes largas fitas de nobreza, preta, com as seguintes inscripções em lettras de ouro:

« *Homenagem do partido liberal a Felix de Bulhões. 29 de Março de 1888* »

« A' porta do cemiterio achavam-se já outros distinctos amigos e muitas pessoas do povo, em sua maioria libertos, que aguardavam a chegada do prestito.

« A musica do batalhão 20º de infanteria, á borda do tumulo, que estava rodeado dos estandartes das sociedades abolicionistas e do grupo republicano, tocou diversas peças funebres, emquanto os romeiros delle se acercavam e depunham sobre a lapide flôres e corôas funebres.

« Oraram:

« Em nome do directorio liberal o Exm. Sr. desembargador Manoel de Albuquerque Paraizo Cavalcante que, ao terminar a sua commovente oração, entregou as cartas de liberdade dos ultimos escravisados desta capital;

« Em nome do partido liberal o Dr. Antonio José Pereira, que recitou um eloquentissimo discurso; pelo *Publicador Goyanno* o seu digno redactor Sr. José do P. Marques Tocantins que, em phrases fluentes e profundamente sentidas, rememorou a afanosa vida do grande luctador;

« Em nome dos *typographos* do *Goyaz* o Sr. Bernardo Antonio, que em breves e singelas palavras exprimio o pezar profundo de que achavam-se possuidos aquelles artistas pela perda do fundador desta folha.

« Foram lidas e entregues as cartas dos seguintes libertos, obtidas pelo directorio liberal por meio de uma subscripção entre amigos:

« Eustaquio e Apollinario, libertados gratuitamente sem onus algum pelo Dr. José Joaquim de Souza.

« Roberto, que pertencia a Mignel José Vieira.

« Balbina, Miquelina e Perciliana, que pertenciam a Luis S. Serra Dourada.

« Anna, que pertencia a D. Maria Carolina Camello.

Thereza, que pertencia a Manoel R. Camello.

« Martiniana, que pertencia a Antonio H. Fleury.

« Januaria, que pertencia a D. Magdalena de Azevedo.

« Rosaura, que pertencia a José Olympio de Barros.

« Felippe e Januario, que pertenciam a D. Benigna de Barros

« O Dr. José Netto de Campos Carneiro e o tenente Joaquim Maria de Sant'Anna dispensaram aos seus ex-escravos Mignel e Candida a clausula de serviço que lhes haviam imposto, quando os libertaram.

« Na capital de Goyaz não ha mais escravos. »

S. Paulo

Datas até 23 de Abril.

— A 21, ao meio dia, uma commissão de cinco immigrantes belgas, que representam 25 familias, devia ter uma conferencia com S. Exc. o Sr. presidente da provincia na capital.

Esses immigrantes, que possuem algum peculio e pretendem comprar terrenos na nossa provincia, trazem o intuito de ensaiar a cultura do trigo, e fazer grandes plantações de fumo.

Do Apiahy escreveram ao « Diario Popular », em 15 do corrente o seguinte:

« No dia 10 aqui chegaram os distinctos cavalheiros Srs. Drs. Antonio Candido Rodrigues, deputado provincial, e tenente Antonio Archanjo Dias Baptista, residentes nessa capital, acompanhados de alguns cidadãos de Iporanga. Foi muito benefica a sua chegada, porque, com seus esforços, obtiveram que dessem liberdade a seus escravos os Srs. major Carlos Antonio de Amorim, a 2, unicos que tinha; Bento José Rodrigues Borges, a 2; D. Maria Esteves Neves, a um casal; D. Carolina Neves, a uma escrava, sendo as respectivas cartas entregues por aquelles cavalheiros, no dia 12, e tendo sido o acto solemnisado por muito povo e com o concurso de duas bandas de musica.

« Nesse mesmo dia, os Srs. major Joaquim José Barbosa declarou livres os seus 6 captivos; o tenente João José Barbosa, a 4; Saverino Martins Dias Baptista, a 1; o tenente Augusto Francisco Rios Carneiro, a 3 e o tenente Claudino José de Moraes, a 2, unicos que possuia, em homenagem ao Dr. A. C. Rodrigues.

« Amanhã 16 do corrente é o dia marcado para a emancipação total do municipio de Iporanga.

« Esta villa de Apiahy já está emancipada e espera-se que até o dia 13 de Junho estará tambem emancipado todo o municipio, porque a camara municipal vai nomear uma commissão para esse fim.

« Hontem, ás 8 horas da noute, foi encontrado morto, victima de um tiro, o individuo Joaquim Barros, em um lugar distante desta villa 3 1/2 leguas. O delegado, sciente do facto, mandou quatro praças ao lugar do delicto para trazer o cadaver, afim de se proceder ao auto de corpo de delicto ».

Acham-se concluidas as obras de restauração e segurança da antiga matriz da cidade de Mogy-mirim, no valor de 22:813$520.

Nos termos contractados pelo nosso distincto amigo tenente-coronel Manoel de Queiroz Telles, obrigou-se elle a realisal-as á sua custa e de outros cidadãos.

A presidencia da provincia mandou agradecer aos mesmos o relevante serviço que prestaram á provincia e á religião.

— Desabara enorme tempestade sobre o Tremembé, com grande quantidade de pedras, chegando a um palmo de altura acima do chão.

Os chafarizes alli estão enterrados debaixo das areias conduzidas pelas aguas das ruas.

— Falleceu na capital o alferes honorario do exercito Severiano Verissimo de Lima, que prestou muitos serviços na guerra; em Campinas, D. Anna de Oliveira Campos e D. Paula Augusta Landim, e em Itú o capitão Antonio Correia Pacheco da Silva.

Rio de Janeiro

Datas até 24 de Abril.

— Registram as folhas muitas concessões de cartas de liberdade incondicionaes na provincia, havendo o commendador José Alves Pereira, fazendeiro de Cantagallo, alforriado assim a 188 escravisados.

— Lemos no « Jornal do Commercio » de 24:

« A' bordo do vapor « Bourgogne », procedente de Genova, entrado hontem neste porto, falleceu em viagem no dia 7 do corrente de uma febre typhoide José Lino de Almeida Fleming, nascido em Pouso-Alegre, provincia de Minas, e que desde 1881 estava em Milão aperfeiçoando-se na arte musical.

« S. M. o Imperador deu-lhe do seu bolsinho uma pensão, a assembléa provincial de Minas votou 2:000$ e muitas outras pessoas auxiliaram Lino Fleming nos seus estudos.

Ultimamente lutava o compositor com difficuldades, e foi este sem duvida o motivo que o fez emprehender a viagem em que a morte o surprendeu.

« Dentre as suas composições foram muito bem aceitas uma Litania, cantada com muito applauso em Milão no anno de 1885, um « Te-Deum », executado na inauguração da igreja de S. Benedicto, em Campinas, e um « Hymno » para a exposição industrial de Juiz de Fóra ».

Espirito-Santo

Datas até 18 de Abril.

— A's 7 horas da noute de 16 chegara de volta de sua excursão ao municipio de Santa Leopoldina o presidente da provincia, Dr. Antonio Leite.

Bahia

Datas até 27 de Abril

— Nada occorrera de importante.

REVISTA DIARIA

Visita presidencial—S. Exc. o desembargador Oliveira Andrade, presidente da provincia, acompanhado pelo Dr. chefe de policia, Dr. secretario e ajudante de ordens, visitou hontem a corveta *Almirante Barroso*.

No Arsenal de Marinha, onde S. Exc. embarcou, foi recebido pelo respectivo inspector, constructor naval e patrão-mór, e a bordo pelo chefe de divisão Wandenkolk, em cuja companhia percorreram todos a corveta, mostrando-se S. Exc. muito satisfeito com a ordem e disciplina, que alli observou.

Durante a visita de S. Exc. tocou a bordo a musica do corpo de imperiaes marinheiros e a marinhagem subio as vergas, fazendo as continencias do estylo.

Hospital Pedro II—Para este estabelecimento de caridade promoveram antehontem no Prado Pernambucano os Drs. Pedro Correia de Oliveira e Barros Guimarães uma subscripção que produzio a quantia de 325$.

Hontem foi esta quantia entregue ao Dr. Joaquim Correia de Araujo, digno vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Fica em nosso escriptorio a lista das pessoas, que concorreram para a formação desta quantia a qual deixamos de publicar por constar de mais de trezentos nomes.

A's distinctas senhoras e cavalheiros que generosamente accederam em auxiliar aquelle estabelecimento de caridade, pedem-nos os Drs. Correia de Oliveira e Barros Guimarães que agradeçamos tão util e caridoso concurso.

Tribunal do Jury do Recife—A's 10 horas da manhã de hontem, presentes na sala das sessões d'este tribunal os Srs. Drs juiz de direito do 1º districto Joaquim da Costa Ribeiro, e 1º promotor publico João Joaquim de Freitas Henriques, fez o escrivão, major Florencio Rodrigues de Miranda Franco, a chamada geral dos jurados sorteados.

Presentes 36 juizes de facto, foi submettido o réo Manoel Francisco da Hora, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim. e accusado de haver em 15 de Março do anno passado, no Peres, assassinado com uma facada Innocencio da Costa Nogueira.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto, aos quaes deferio o Dr. juiz de direito o juramento da lei:

Manoel Francisco das Chagas.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
Epaminondas Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Antonio Rufino de Andrade Luna Junior.
Pedro Velho de Sá Barreto
José Bezerra de Barros Cavalcante.
Herminio Egydio de Figueiredo.
José Daciano Vieira de Amorim.
Felippe Nery Gonçalves Ferreira da Costa.
José Marianno de Barros Cavalcante.
José Jeronymo Rabello.
João Leopoldino do Rego.

Ao interrogatorio, respondeu o réo que era natural desta provincia, de 33 annos de idade, solteiro, pedreiro, analphabeto, que sabia o motivo por que era accusado e não conhecia as testemunhas que juraram no processo.

Que foi preso em sua casa por um inspector de quarteirão, o qual disse ter elle praticado um crime; que não conhecia Innocencio Alves Nogueira que se diz ter sido por elle assassinado, e que não praticara crime algum. Disse, finalmente, não ter motivo particular a que attribuir o processo.

Em seguida ao interrogatorio, lido pelo escrivão o processo da formação da culpa, foi dada a palavra ao Dr. promotor, que produzio a accusação, pedindo a condemnação do accusado nas penas do gráo maximo, por ter elle praticado o crime á noite e com superioridade de armas.

O patrono do accusado, Dr. Luis Drummond, deduzindo a defesa, negou a autoria do facto delictuoso imputado ao seu constituinte e pedio a absolvição.

Inqueridas quatro testemunhas de defesa foi dada a palavra ao Dr. promotor e defensor, replicando aquelle e treplicando este.

Findos os debates e propostos os quesitos, recolheu-se o conselho a sala secreta das conferencias, regressando a sala publica uma hora depois com suas respostas escriptas, em vista das quaes foi o réo condemnado a 11 annos e 8 mezes de prisão, gráo maximo do art. 194 combinado com o art. 49 do codigo criminal.

Foi levantada a sessão ás 6 horas da tarde, sendo adiada para hoje ás 10 horas.

42 libertações—Communicam-nos que o coronel Jeronymo de Albuquerque Maranhão, abastado agricultor da comarca de Jaboatão, libertou incondicionalmente 20 escravisados, o capitão Thiago de Queiros Barros Lima 10 e o coronel Thomaz Pires Machado Portella 10.

A respeito do coronel Machado Portella nos informaram mais que além das 10 ultimas libertações, concedera 16 em annos anteriores.

— O Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita escreveu-nos declarando que, como prova de sympathia e dedicação ao conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, concedia plena liberdade aos seus ultimos escravisados de nomes José e Juventina.

— A Exma. Sra. D. Maria Olindina Leão Cordeiro de Freitas, em honra e gloria á Santissima Virgem Rainha dos Anjos, cujo mez de bençãos e louvores começa hoje, resolveu conceder carta de liberdade, sem onus de especie alguma, á sua escravisada Cornelia, de 30 annos de idade.

Libertação da freguezia da Boa-Vista—Realisou se no domingo ultimo, ás 6 horas da tarde, na casa de residencia do Revd. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, a reunião convocada para tratar da libertação dessa freguezia.

O Revd. vigario Augusto convidou para dirigir os trabalhos da reunião ao Sr. Dr. Manoel Gomes de Mattos, que expoz o fim da mesma—libertar quanto antes a freguezia, de modo que a solução legal esperada, seja precedida pela generosidade particular.

Foi nomeada, de accordo com as indicações apresentadas, uma commissão central, com o fim de levar a effeito a libertação da freguezia, ficando composta dos Srs.:

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Barão de Casa Forte.
Commendador José da Silva Loyo Junior.
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.
Dr. João de Oliveira.
Commendador José Candido de Moraes.
Dr. Barros Guimarães.
Dr. João Vieira de Araujo.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

A Exma. D. Hemeteria de Moraes Carvalho, por intermedio do Revd. vigario Augusto, declarou libertar seus escravos Maria das Dores e Ignacio.

O commendador José Candido de Moraes concedeu liberdade ao seu ultimo escravo Agostinho.

O Sr. J. Ribeiro Montarroyos por intermedio do Sr. Manoel Hygolino Pereira Geraldes declarou libertar sua escrava Quiteria.

A commissão deverá se reunir hoje (terça-feira) ás 7 horas da noite, no mesmo lugar.

Rendimentos publicos—As seguintes estações arrecadaram em Abril:

Alfandega:	
De 1888	971:412$386
De 1887	726:223$553
De 1886	649:775$082
De 1885	609:728$448
De 1884	1.115:146$109
Recebedoria Geral:	
De 1888	45:049$006
De 1887	69:291$926
De 1886	61:066$434
De 1885	78:779$252
De 1884	75:595$845
Recebedoria Provincial:	
De 1888	150:109$711
De 1887	137:343$087
De 1886	105:635$650
De 1885	88:367$884
De 1884	92:235$711

Aguas mineraes—Pelo Ministerio do Imperio foi o Dr Agostinho José de Souza Lima, inspector geral de hygiene interino, incumbido de examinar as aguas mineraes de Poços de Caldas, Lambary e Cazambú que se denunciaram terem soffrido profunda alteração depois das obras executadas nas respectivas fontes.

O Dr. Souza Lima desempenhou-se dessa commissão, apresentando ao Ministerio do Imperio um relatorio.

Esse relatorio offerece instructiva leitura e começamos a publical-o hoje na ultima pagina.

Fallecimento—Na noite de 28 do corrente, pelas 11 horas, falleceu na casa de sua residencia á rua da Imperatriz, depois de longos annos de soffrimentos em sua saúde, e ultimamente com ella bastante aggravada, o coronel commandante do 14º batalhão de infanteria José Thomaz Gonçalves.

No mesmo dia, pela manhã, deixou o commando interino das armas, em cujo exercicio se achava, passando-o ao Illm. Sr. coronel Frederico Christiano Buys, commandante do 2º batalhão da mesma arma.

Assentou praça em 27 de Janeiro de 1840; alferes em 27 de Maio de 1842, com antiguidade de 18 de Julho de 1841; tenente em 27 de Agosto de 1849; capitão em 2 de Dezembro de 1855; major em 14 de Agosto de 1867, por actos de bravura; tenente coronel graduado em 14 de Abril de 1871, com antiguidade de 6 de Outubro de 1870, effectivo em 13 de Agosto de 1871, com antiguidade de 13 de Maio do mesmo anno; coronel em 14 de Maio de 1881, por antiguidade.

Commendador da Ordem de Christo; cavalheiro das do Cruzeiro e S. Bento de Avis: tinha as medalhas das campanhas do Estado Oriental e de Buenos Ayres de 1852, do Paraguay e Matto Grosso.

A sua fé d'officios é ornada dos mais pomposos elogios pelos seu comportamento nos combates, e por serviços relevantes.

Por duas vezes commandou interinamente as armas nesta provincia, e inspeccionou o Corpo de Policia.

Militar de principios severos pela disciplina; honesto, e de caracter franco e leal; sem impostura, pelo que era estimado e respeitado pelos seus companheiros.

Valente no combate, e subordinado tanto quanto o exigia a sua dignidade de militar.

Era um cidadão brioso, e amigo sincero e dedicado.

Contava 68 annos de idade.

O exercito perdeu um dos seus ornamentos e o 14º batalhão o seu prestimoso chefe á quem estimava de coração.

Ao seu enterro, a tarde de 29, compareceram todos os officiaes da guarnição, chefes de repartições, funccionarios publicos, e amigos, fazendo-lhe as honras funebres o seu batalhão, o qual trazia no estandarte o signal de lucto, que será por 8 dias.

Nossas condolencias a sua familia.

Publicações—Distribuio-se hontem o 2º numero da *Folha Moderna*, periodico quinzenal de que são proprietarios e redactores Arthur Lydio Rabello da Silva e Solidonio Attico Leite.

Tambem distribuio-se a *Lanterna Magica*, periodico livre e humoristico e *Parnaso*, pequeno quinzenario noticioso, critico e litterario.

Agradecemos a remessa de um exemplar.

Club Carlos Gomes—Ha hoje sessão ordinaria do conselho administrativo desta associação.

Subdito portuguez—Tendo o subdelegado da freguezia do Recife noticia de haver fallecido no sabbado, 28 do corrente, o subdito portuguez José Mendes de Freitas, á rua do Commercio n 14, 3.º andar, para alli dirigio-se em companhia do consul portuguez e procederam a arrecadação do espolio, que foi entregue ao mesmo consul.

Encontraram em um cofre diversos titulos commerciaes e a quantia de 2:377$000.

Sociedade Pernambucana contra a Escravidão—Esta associação convoca a todos os socios para uma reunião no dia 3 do corrente, ás 7 horas da noite, em que se tratará de negocio urgente.

Prado Pernambucano—Realizou-se antehontem a corrida extraordinaria em beneficio da Santa Casa de Misericordia e do Hospital Portuguez, sendo numerosa a concurrencia de espectadores e muito animado o jogo das *poules*.

O 1º pareo em 800 metros foi dividido em duas turmas

Na 1ª turma ganhou Perdea chegando Beija-Flor em 2º e Athen em 3.º

Correram mais Corninboque, Sans Souci, Postillon, Coteau e Lambugem.

Tempo da corrida—63 segundos.
Rateio da *poule*—46$100.

Na 2ª turma ganhou Mazeppa, chegando Macação em 2º e Veado em 3.º

Correram tambem La Plata, Bonaparte, Pendanga, Bulgaro e Capeta.

Tempo da corrida—61 segundos.
Rateio da *poule*—15$200.

2º pareo—1100 metros.
Maestro 1º, Satan 2º. Figaro 3.º Pelotense não foi á raia, mas deixou de partir ao signal.
Galathea não correu.
Tempo da corrida—82 segundos.
Rateio da *poule*—6$700.

3.º pareo—1609 metros.
Beberibe 1º, Pampeiro 2º, Eolo 3.º
Tempo da corrida—132 segundos.
Rateio da *poule*—6$700.

4º pareo—1609 metros.
Castiglione 1º, Maestro 2º, Galathea 3.º
Tempo da corrida—120 segundos.
Rateio da *poule*—9$200.

5º pareo—1100 metros.
Noruega 1º, Ociola 2º, Condor 3.º
Correu tambem Jaguaribe e deixaram de correr Treme Terra e Capeta.
Tempo da corrida—86 segundos.
Rateio da *poule*—15$300.

6º pareo—850 metros.
Leseira 1º, Tempestade 2º, L'Epecier 3.º
Tambem correram Tangible, Zamby e D. Quixote.
Tempo da corrida—65 segundos.
Rateio da *poule*—9$700.

Usina Pinto—Reuniram-se hontem em assembléa geral os accionistas d'esta companhia, na fórma do art. 15 dos respectivos estatutos, para a leitura do relatorio da administração e parecer da commissão fiscal, que foram approvados.

Procedendo-se a eleição da nova commissão fiscal, foram eleitos os Srs. Dr. Francisco de Souza Reis, José Maria Carneiro da Cunha e commendador João Fernandes Lopes.

A sessão foi presidida pelo Sr. commendador Francisco Justiniano de Castro Rebello, servindo de secretario o Dr. Souza Reis.

Imprudencia—Hontem, o trem de 5 1/2, horas da tarde do Recife para Olinda, esmagou, na altura de Duarte Coelho, ambas as pernas do crioulo João de Carvalho Paes de Andrade, o qual pretendeu subir para um dos wagons ainda em movimento, cahindo por essa circumstancia.

Comparecendo o subdelegado da Sé, e havendo o Sr. gerente communicado pelo telephone o accidente para o Recife, achava-se na volta do trem uma padiola na estação do Pires, a qual recebendo o paciente, levou-o para o hospital Pedro II.

A Camara Municipal do Recife e a libertação—Hontem, em sessão extraordinaria da Illma. Camara Municipal desta capital, o vereador Sr. capitão José Rufino Climaco da Silva, apresentou a seguinte indicação, que foi unanimemente approvada, com uma emenda apresentada pelo Sr. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, para que em lugar de proclamação, fosse feito um appello pela Camara aos seus municipes:

« Indico que a Illma. Camara Municipal desta cidade, dirija-se por uma proclamação aos seus municipes, ainda proprietarios de escravos, para que estes, não só pelos sentimentos de humanidade, como tambem pelo proprio interesse, libertem os mesmos escravos.

« A Camara Municipal tornará n'essa proclamação saliente, que estando a questão do elemento servil a ser terminada, o interesse dos actuaes senhores de escravos consiste na emancipação espontanea, uma vez que será esse o unico meio pelo qual poderão manter os actuaes escravos como servidores domesticos livres e a salario, acostumando-se elles ao regimen da liberdade e do trabalho, em lugar de gozarem da mesma liberdade por um acto do poder publico.

« A Camara pedirá, finalmente, que as cartas de liberdade sejam depositadas em sua secretaria, afim de que, em dia designado sejam ellas distribuidas em acto solemne.

« Sala do Paço Municipal do Recife, em sessão extraordinaria de 30 de Abril de 1888. — O vereador, *José Rufino Climaco da Silva.* »

Club Marcelino Cleto—O expediente da bibliotheca deste club no mez de Abril foi o seguinte:

Sahiram para leitura de assignantes e socios 30 obras em 38 volumes; e entraram 27 obras em 36 volumes.

Offertas:

Pelo Sr. Effrem Guimarães, History of England-Lingard's.

Pelo Sr. Julio Hasseu, Notações sobre direito, por A. Freire.

Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco*, *A Provincia*, *O Artista* e a *Folha Moderna*.

Manifestação honrosa — Pedem-nos a publicação do seguinte:

« No domingo 29 e ás 7 horas da tarde reunio-se no pateo da Paz de Afogados, todos os moradores daquelle lugar, sem distincção de côr politica, formando alas e tendo a sua frente a banda de musica Afogadense, desfilando para a rua de S. Miguel, onde reside o Illm. Sr. tenente Manoel Francisco Alves Teixeira, afim de os mesmos fazerem suas despedidas, por ter sido o mesmo tenente nomeado delegado do Bonito, deixando então o lugar de subdelegado, onde fez uma policia exemplar.

« Logo a chegada dos afogadenses em casa do tenente Teixeira, fallou por parte da commissão e entregando um rico bouquet o Sr. J. B. Esteves de Souza, que expondo o fim da reunião fez saliente as qualidades daquelle que deixava de ser subdelegado.

« Em seguida foi offerecido aos circumstantes presentes pelo tenente Teixeira um copo d'agua. Sahindo todos encorporados, levando a frente a mesma banda de musica e no centro o distincto tenente Teixeira, percorreu as ruas, recolhendo-se ás 9 horas com a melhor boa ordem.

« Na segunda feira, ás 8 horas da manhã, a mesma commissão encorporada aos briosos afogadenses, acompanharam o tenente Teixeira a estação onde ás 8 e 20 fizeram-lhe as ultimas despedidas. »

Canhotinho — Escrevem-nos em 27 de Abril:

« Começo noticiando-lhes que os habitantes desta localidade e suburbios estão sendo accommettidos de uma febre de máo caracter, que na humilde opinião de uns se caracterisa por—palustre—, outros — amarella—, já tendo feito algumas victimas, e tem prostrado no leito dos soffrimentos mais de vinte pessoas. O terror panico vai se possuindo de todos, e o mal se estenderá com grande intensidade, a não haver uma medida sanitaria e hygienica que possa pôr termo ao progresso da referida febre. Pede-se, pois, providencias ao Dr. inspector da hygiene publica para que se digne de providenciar, enviando-nos um medico e ambulancia, afim de soccorrer-se á classe mais desfavorecida.

O mal por sua natureza é grave, e mais grave se póde tornar não se cuidando em desalojal-o, pela desinfecção dos miasmas que actualmente existem, e intemperies do tempo calmoso, sol ardentissimo e chuvas invariaveis que temos tido.

Esperamos, pois, providencias do poder competente.

Victoriano Pires da Costa acabou de libertar sua unica escrava de nome Joanna, côr preta, com a condição de lhe prestar serviços por um anno.

Folgamos noticiar semelhante acto, por se achar emancipado este povoado. Praza a Deus que outros senhores de escravos deste municipio vão assim imitando, pois em breve estará livre todo este termo. »

Um Nabab—Não é uma anecdota inventada. A historia é verdadeira e data de poucos dias.

N'um salão d'um de nossos grandes restaurantes parisienses almoçavam M. et Madame Vanderbilt, americanos grandes amigos da França e cujo fortuna é tal que M. de Rothschild pode passar por pobre se fôr comparado com elles.

Inutil é dizer-se que o dono do restaurante procurou distinguir-se.

Depois de ter provado um dos pratos que compunham o appetitoso e maravilhoso almoço, Madame Vanderbilt disse a seu marido:

Quero levar para Nova-York o cosinheiro que fez este môlho.

O Lucullus estrangeiro deu ordem ao dono do restaurante de chamar immediatamente o incomparavel chefe de cosinha.

Este appareceu logo vestido com a sua jaqueta branca.

Como se chama o senhor?

José.

Pois bem! Senhor José d'entro em cinco dias partirá comnosco para a America.

Não quero sahir de Paris, senhor.

Trinta mil francos de ordenado, por anno.

Não, senhor.

Quarenta mil.

Não, senhor.

Cincoenta mil.

Mas, senhor, asseguro-lhe que não me é possivel.

Sessenta mil, com um tratado em regra, por cinco annos.

Nesse caso, senhor, vou já fazer os meus preparativos de viajem.

O Nabab que nos rouba desta fórma nossos chefes de cosinha é um dos filhos do celebre Cornelius Vanderbil que morreu em Nova-York ha 12 annos, deixando uma fortuna de perto de mil milhões de francos, fortuna cuja historia é bem curiosa.

Na idade de 15 annos, Cornelius Vanderbilt, nascido de caseiros pobres e tendo recebido uma instrucção muito elementar, vendia legumes no mercado de Nova York.

A vista dos navios no porto deu-lhe vontade de navegar; pedio a sua mãi de lhe adiantar 500 francos para comprar uma embarcação.

Esta consentio com a condição de que elle cultivaria de graça um de seus terrenos.

Dotado com o genio do commercio, o jovem americano, teve a idéa, durante a guerra de 1812 entre os Estados-Unidos e a Inglaterra, de se encarregar de abastecer os fortes de Nova-York.

Com os lucros d'esta operação, comprou dous barcos, fez a navegação costeira no Sul, e aos 23 annos se achava á testa de 50.000 fr.

Ao mesmo tempo que continuava utilisando os barcos á vela e a tirar bons lucros, entrou como empregado em casa de um rico proprietario de navios, onde trabalhou durante 10 annos para fazer do commercio um profundo estudo.

Seu patrão quiz conserval-o e lhe offereceu uma somma consideravel, pois era um empregado modêlo; mas Vanderbilt, já rico com 150 000 francos, sonhava um outro futuro e, com este capital, producto de seu negocio, emprehendeu a construcção de barcos a vapor.

Vinte annos mais tarde, possuia 38 que serviam quer á navegação costeira, quer ao serviço interior. Quando a descoberta das minas d'ouro da California fez afluir uma multidão de emigrantes nesta parte da America, estabeleceu elle uma nova companhia de vapores, depois a linha transatlantica entre Nova York e o Havre. Aos 60 annos, possuia 250 milhões.

Para descansar, poz-se a viajar em 1860, percorreu a Europa fazendo-lhe impressão o desenvolvimento dos caminhos de ferro no velho continente e sua insufficiencia na America.

De volta á sua patria, na idade onde não se pensa mais, quando se tem fortuna, senão gosar um suave descanço, Vanderbilt renunciou com effeito ao officio de proprietario de navios e de constructor maritimo, mas foi para tornar-se empreiteiro de caminhos de ferro; e em breve chegou a dirigir ou possuir uma rêde representando um capital de 750 milhões, cuja metade se achava entre as mãos de sua familia.

A Republica americana o appellidou o *rei dos caminhos de ferro*.

Colossal devia ser esta fortuna augmentada com especulações de bolsa; e Vanderbilt fez d'ella um nobre uso; fundou maravilhosos estabelecimentos de caridade, e até uma universidade dotada de 4 milhões; legou 500 milhões a seu filho mais velho e mais de 90 milhões ao restante de sua familia e a seus serventes. Excellente exemplo.

Não é raro vêr-se na America taes montões de ouro reunido n'uma só mão. M. Stewart que morreu pouco mais ou menos na mesma epocha do que M. Vanderbilt pai, deixou uma fortuna de 200 milhões de rendimento! Aquelle foi o inventor dos grandes armazens de novidades americanos de preço fixo, nos quaes nossos grandes armazens parisienses e os de Londres emprestaram sua organisação primitiva.

Um outro Nabab, nascido na Irlanda, que se tornou meio parisiense, depois de seu enriquecimento inverosimil, é um antigo taverneiro que soube fazer entrar em seus cofres uma parte das minas da California.

Nos grandes jantares que dava em seu palacio nos Campos-Elyseos, M. Mackay teve a engenhosa idéa de mandar gravar, conforme a moda californina, os *menus* sobre admiraveis placas de prata pura; e cada convidado devia levar no bolso esta preciosa recordação collocada diante de si durante o banquete.

Os milhões contam por tão pouco para madame Mackay que, por occasião de sua chegada em França, ignorante de nossos costumes, teve a fantasia de querer comprar o arco do Triumpho que lhe pareceu um muito lindo monumento e á compra do qual estava disposta a gastar o que fosse preciso.

Estes factos que parecem lendas são no entanto factos exactos e d'elles se podem tirar, como das fabulas, uma moral.

Todos estes homens de que acabo de citar a riqueza e d'elles ha grande quantidade na America, todos foram ou são filhos de suas obras. E' com a energia com o trabalho e perseverança que elles amassaram suas fortunas. Talvez a fortuna é mais difficil de conquistar actualmente que tudo se acha explorado com excesso, mais ainda ha muito a fazer; o homem dotado de iniciativa e de perseverança é senhor do seu destino; pode o que quer quando é valeroso e laborioso.

Cardeal Howard—E' assumpto de graves preoccupações em Roma o estado de saúde do illustre membro do sacro-collegio cardeal Howard. Os medicos mostram-se muito receiosos do ataque de loucura, que acaba de se lhe declarar.

Dotado de uma figura a todos os respeitos magnifica, e além disso usando de um nome illustre e occupando uma magnifica posição social, o cardeal Howard de origem ingleza, é proximo parente do riquissimo Duque de Norfolk, que diariamente o visita frequentes vezes. A morte tão inexperada do cardeal Cracki e a terrivel doença do cardeal Howard têm impressionado dolorosamente o Papa, que apenas tem recebido alguns personagens mais intimos nos seus aposentos reservados.

O Duque de Norfolk tem feito chamar dos principaes centros européos os mais abalisados alienistas, mostrando-se incansavel para que o seu illustre parente venha a recuperar a rasão.

O cardeal Howard era um dos mais privados conselheiros de Leão XIII e exercia grande influencia no animo do soberano Pontifice.

Relogio de barbeiro—A morte do imperador da Allemanha fez com que se reproduzissem nos jornaes do imperio, não só estatisticas e recordações curiosas, mas tambem uma verdadeira multidão de anedoctas, umas velhas e outras novas.

O *Wold* refere a seguinte, que não deixa de ter graça e que, até certo ponto, dá idéa do caracter jovial do defunto soberano da Allemanha.

O imperador Guilherme barbeava-se trez vezes por semana, tendo estabelecido ás 10 horas da manhã para essa operação.

O barbeiro chegava sempre tarde, desmazello que muito incommodava o imperador, muito amante da pontualidade.

Um dia o imperador, vendo entrar como de costume, o barbeiro, com um quarto de hora de atraso, disse-lhe:

— O seu relogio deve andar muito desarranjado. Aqui tem outro. Deste modo espero que não tornará a enganar-se nas horas. Olhe que é muito tarde.

E, dizendo estas palavras, offereceu-lhe um lindissimo chronometro de ouro.

O barbeiro, doudo de contentamento, gastou meia hora em exprimir o seu agradecimento ao imperador. Duas semanas depois o homem tornou de novo a apparecer tarde.

Então o imperador Guilherme disse-lhe:

— Deixe cá ver o seu relogio!

E, pegando nelle, accrescentou:

— Este tambem não regula bem; experimentemos outro

E' guardando o chronometro de ouro, deu ao barbeiro um outro de nickel, do valor de 4$, quando muito.

Proclamas de casamento — Foram lidos no dia 29 de Abril, na matriz de Santo Antonio, os seguintes:

Paul Clemente Jullien com Jeanne Emilie Heracle.

Augusto Alves Portella com Francisca Ferreira Guimarães,

Antonio de Gusmão Lyra com Elvira Maria Emilia de Alcantara.

Benedicto João Bernardo Chaves com Archanja Thomazia dos Santos.

João Ezequio de Jesus com Maria Eugenia dos Santos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 29 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—6	760m81	18,74	87
9	28°—7	761m70	20,58	69
12	29°—8	760m86	20,61	66
3 t.	29°—3	759m71	20,42	67
6	27°—8	759m92	20,70	74

Temperatura maxima—30°,75

Dita minima—23°,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,2; á sombra: 3m,0.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite aos 55 minutos da manhã; SE até 1 hora e 35 minutos; ESE até 1 hora e 52 minutos; SE até 2 horas e 15 minutos; SE até 2 horas e 15 minutos; ESE até 4 horas; SE até 5 horas e 5 minutos; S até 8 e 1[illegible] minutos; SE com pequenas interrupções de ESE até 2 horas e 34 minutos da tarde; SE até 7 horas e 30 minutos; ESE até meia noite.

Calmaria durante 1 hora pela manhã.

Velocidade média do vento: 1m,52 por segundo.

Nebulosidade média: 0,34.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	29 de Abril	1—12 da tarde	0,m43
P. M.	» »	7—20 » »	2,m55
B. M.	30 de Abril	1—31 da manhã	0,m64

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Barão da Victoria, de moveis, louças, vidros e espelhos avariados.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Rangel n. 48, de fazendas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, em Jaboatão, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Visconde de Goyanna, de moveis e vidros.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de predios, moveis e burra.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Imperial n. 15, da armação, generos e mais utensis da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de Francisco José Galvão; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Senhorinha Rocha Brasil.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Antonio Rodrigues Pinto.

— Quinta-feira:

A's 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de Antonio José de Mello e Silva; ás 7 horas, na igreja de Santa Rita, pela alma de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

Domingos Pacheco, Felippe Bright, George C. Gatis, Frank Martins, Francisco Domingues Moreira, Francisco Leiras Junior, Sebastião Gomes, Arthur Robert Werner, Ricarda Maria das Dores, Francisco Ribeiro de Lemos, Alfredo Campos, Francisco Fuss, Lipolis B, Francisco Xavier.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Delfino Lopes da Cruz, sua senhora e 1 filho, Tugman, Joaquim Collaço Dias, Manoel da Costa Diniz, José Antonio da Costa e sua senhora, Francisca Barbosa de Souza, Manoel José da Costa, William Golzlim, John I Ardrau, Sebastião Gonçalves Fernandes, João Alves Jacintho, José Jacintho Alves, W. Ayres, Manoel Furtado da Silva, William Dockrey, Frederico Foule.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 29 de Abril de 1888:

Existiam 293; entraram 10; sahiram 2; existem 301.

A saber:

Nacionaes 287; mulheres 8; estrangeiros 6.

Total—301.

Arrecadados 251.

Bons 2[illegible]2.

Doentes 9.

Total—251.

Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 168 pessoas, sendo 70 homens e 90 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 28 de Arbril, foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	22
Falleceram	3
Existem	588

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8.

Cysneiros, ás 10.

Barros Sobrinho, ás 7 1/2.

Berardo, ás 9 1/2.

Malaquias, ás 0 1/2.

Pontual, ás 10.

Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 3/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/2 da tarde.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 15ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 120:000$ será extrahida no dia 7 do corrente.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 28 do corrente:

Antonio José de Mello e Silva, Pernambuco, 35 annos, casado, Santo Antonio; asphyxia por enforcamento.

Maria Francisca, Ceará, 28 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Cusato, Italia, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio José Bernardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; anasarca.

C. Sund, Dinamarca, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; contusão por queda.

João, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Paulino, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; rachitismo.

Antonio, Pernambuco, 10 mezes, Recife; athrepsia.

Francisco Ferreira de Araujo, Pernambuco, 24 annos, casado, S. José; meningo encephalite.

Joanna Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 53 annos, casada, Poço; erysipela typhoide.

— 29 —

José, Pernambuco, 7 annos, S. José; diarrhéa.

Coronel José Thomaz Gonçalves, S. Paulo, 65 annos, casado, Boa-Vista; febre typhoide.

Francisco de Salles Oliveira, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Luiz Victorino, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Um feto, Boa Vista; nasceu morto.

João Baptista do Carmo, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa Vista; anemia.

Luiza, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

Maria, Pernambuco, 7 dias, S. José; convulsões.

Minervina, Pernambuco, 1 mez, Recife; enterite.

Manoel, Pernambuco, 15 dias, S. José; espasmo.

José, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; desinteria.

José Mendes Freitas, Portugal, 75 annos, solteiro, Recife; nephrite albuminosa.

João, Pernambuco, 5 annos, Afogados; bronchite.

Rita Manoela Mendes, Pernambuco, 14 annos, S. José.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.° andar.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.° andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cinco Chagas DE Deus Nosso Senhor Jesus Christo

(*Com inclusão dos ns. 68, 72, 74, 77, 93 e 94*)

O juiz executor do accordão, tornou a exorbitar soltando-me e o fez por humanidade, mas assim lhe devia acontecer por castigo, já que para me condemnar sem bases e para servir a quem quer que fosse prostergou a lei Exm. Sr. D. José da Silva Barros.

Se digo castigo ao juiz do civel e do 1° districto criminal do Recife, é porque, em face do accordão e da lei elle não podia conceder-me o alvará de soltura, que TANTO EXIGI, emquanto não tive traslado ou certidão do accordão; porém vindo-me este quasi junto com o alvará, fiquei livre na solitaria para ver se em 3 dias me embaraçavam a sahida, porque depois ao ar livre........ o que na cadeia causava admiração minha estada, para mim nada mais era que um estudo da prudencia para depois a ella não voltar por leviandade, Exm. Sr. D. José.

O meu calculo não falhou, porque os afilhados do poderoso senhor tratavam já na cadeia de me embaraçar a entrega do alvará e depois mesmo recorrendo ao chefe de policia; este então para attender o mesmo, embargou o passo ao juiz executor do accordão que retrocedeu por não ter sido juiz, Exm. Sr.

Juiz só deve ver lei e a consciencia, para se firmar e decidir de harmonia com ellas, em face das provas das partes e do que d'ellas se collige, sem ver as pessoas se são ricas ou pobres, sabias ou ignorantes, de posição elevada ou inferior, Exm. Sr.

Analyse V. Exc. o que acabo de expôr e confronte o requerimento e certidão do alvará de liberdade que me foi restituida; e agora com este requerimento e certidão que vou expôr: faça o seu juizo, Exm. Sr.

*

Illm. Sr. major administrador da Casa de Detenção do Recife—Diz Antonio Francisco Corga que foi preso em 5 de Agosto de 1885 por quebra fraudulenta, julgada sem defesa perante o juiz do commercio e tambem perante o Tribunal da Relação, e no juizo do crime não se lhe tomou conhecimento dos documentos que annexou para defesa e o juiz teve sciencia das fraudes praticadas pela alçada commercial, e desenvolveu a quebra em bases que elevou então A BANCA-ROTA FRAUDULENTA que tem suas penas determinadas no codigo, e terminou os considerandos assim dizendo: E NÃO HAVENDO CIRCUMSTANCIAS AGGRAVANTES E NEM ATTENUANTES CONDEMNO NO GRÃO MEDIO DO ARTIGO 16, em appellação desse julgado para a Relação, juntou novos documentos ás razões, e o desembargador relator ordenou por despacho que o escrivão Silveira Carvalho DESLOCASSE DOS AUTOS AS RAZÕES DE DEFESA E OS DOCUMENTOS ARCHIVASSE EM CARTORIO E OS AUTOS PROSEGUISSEM PARA TEREM JULGAMENTO E DE SEU DESPACHO INTIMASSE O APPELLANTE e a intimação foi feita em presença de V. S., e os autos proseguiram até julgamento e neste elle se converteu em diligencias; as diligencias a fazerem-se, segundo um documento do escrivão Silveira Carvalho, deviam ser a prova de pôrem o peticionario por louco no exame de sanidade a que se ia proceder, e isto mesmo disse verbalmente no exame do dia 30 de Desembro proximo passado o Dr. Malaquias ao peticionario perante o juiz, seus collegas e o auditorio, isto é, que vinha por mandado da Relação para darem um curador; feitos os exames de sanidade, proseguiram os autos e tiveram julgamento a 29 de Abril proximo passado por 7 votos accordes na absolvição, e foi por alvará de soltura que foi entregue ao meio dia do dia 11 nesta casa, devia ser solto, mas o peticionario ignorando a existencia do alvará, instou com o juiz que tinha de dar cumprimento ao accordão e os empregados desta casa por abuso apossaram-se tambem dos documentos que no dia 12 de manhã remettia ao juiz reclamando sua liberdade e os tiveram até de tarde quando em segredo foi prevenido por um preso que o soube por gente da casa tambem em segredo, e se vio na dura necessidade de tomar uma attitude energica, de pessoa para pessoa, indo até chegar a V. S. que os fez entregar ao pequeno incontinente, e que depois veio dentro mostral-os e seguio com elles a casa do juiz; na volta, porém, foram-lhe novamente tomados na secretaria, vendo-se o despacho do juiz confessando ou denunciando a remessa do alvará no dia anterior, RETIVERAM EM DESPACHO COM OS PAPEIS E O PORTADOR LA PELA SECRETARIA EMQUANTO SE JAZIA A INTIMAÇÃO DA SOLTURA PELO ALVARÁ RESERVADO que se não fosse aquella attitude jamais delle teria sciencia o Sr. administrador.

Agora, porém, que mudou os objectos que carecia ou os fez retirar, na hora da sahida o trancaram, novamente abusando, do alvará que tem por certidão lá fóra já com os demais papeis, e como a sua existencia esteja correndo perigo, e precise de tomar providencias para obter a liberdade, vem perante V. S. pedir se digne ordenar ao escrivão lhe dê certidão verbo adverbum, de ordem ou mandado em virtude da qual esta preso, e nestes termos o supplicante requer a V. S. se digne dar-lhe o deferimento com a maxima urgencia, VINDO SEU DESPACHO ANTES DE SER PASSADA A CERTIDÃO, para depois saber entregal-o em forma ao referido escrivão PARA NÃO ABUSAR DEMORANDO PARA QUANDO LHE APPROUVER FAZER A CERTIDÃO QUE É URGENTE, e a requer assim pedindo deferimento. E. R. M. Detenção do Recife, 16 de Maio de 1887—*Antonio Francisco Corga*.

*

Como requer. Detenção do Recife, 16 de Maio de 1887.—*Leopoldo Uchôa*.

*

Em caprimento ao despacho retro, certifico que a ordem em virtude da qual foi o supplicante aqui detido, é do theor seguinte—N. 2320—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 14 de Maio de 1887.

Tendo n'esta data me dirigido ao Dr. juiz de direito do 1° districto criminal sobre a inconveniencia de ser posta em liberdade o detento Antonio Francisco Corga, a vista do seu estado de loucura, tanto mais tendo o Tribunal da Relação determinado no accordão que o absolveu, que a respeito fosse observado o disposto no art. 12 do codigo criminal, conserve V Mc. detido o mesmo Corga até que o juiz resolva sobre seu destino.

Deus guarde a V. Mc. O chefe de policia—*Antonio Domingos Pinto*.—Sr. major administrador da Casa de Detenção. O referido é verdade, dou fé. Casa de Detenção do Recife, em 16 de Maio de 1887. Pelo escrivão, o amanuense *Joaquim Menna da Rosa Virães*.

*

Não quero demorar em ver o despacho do juiz, que por unanimidade indicou a remessa do alvará de soltura, que me a concedeu já sem poder; porém, se elle fosse juiz recto na occasião de me julgar criminalmente ME ABSOLVIA E NÃO ATTENDIA AS POSIÇÕES DOS PODEROSOS DOS SUPERIORES QUE HAVIAM SIDO LEVIANO AO TOMAR CONHECIMENTO DO FEITOS DO JUIZ DO COMMERCIO, PARA SÓ VER OS FUNDAMENTOS E DEPOIS CONSCIENTE FAZER A JUSTIÇA—Exm. Sr. D. José.

Agora teve o pago de ser contido e analysado, até por mim louco, que com direito de criança estou entregue por reclamo de meu irmão ao PATRIO PODER DA FAMILIA e só posso voltar á nacionalidade que adoptei, levantando-se-me o INTERDITO, que eu tenha direito de adoptar livremente, ser BRAZILEIRO OU PORTUGUEZ—Exm. Sr. D. José.

Estou entregue ao procurador do meu irmão que representa aqui minha familia em Portugal, só onde a tenho, da qual dous sobrinhos legitimos foram recentemente enviados por ella para o Rio de Janeiro, e mais um parente remoto no Recife e que se chama *Alberto Rodrigues Braço* e aquelles no Rio de Janeiro, um é *Paulino Ferreira Tavares* e o outro meu afilhado se chama *Hiram Ferreira Tavares*; sendo os procuradores de minha familia para valerem por mim, meu compadre *Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão* e o Sr Dr *José Mariano Carneiro da Cunha*, os quaes escolhi como havia escolhido o negociante *Antonio Duarte Simões* e *Anna Silveirada Silva* para substituir o ultimo por incapaz, assim como fez ella transferir pela mesma fórma e colojo de......

Continuarei se me fôr permittido.

Quinta do Bom Successo em Olinda, aos 26 de Abril de 1888.

Antonio Francisco Corga.

Grande reclame

Restaurante Elda

N. 2—Travessa das Cruzes—N. 2

José Cini, afamado cosinheiro italiano, muito conhecido nesta capital, participa ao respeitavel publico que do dia 1.° de Maio por diante, se achará dirigindo o serviço de cosinha do restaurante —Elda—, onde serão encontrados desde os mais simples até os mais exquisitos e caprichosos acepipes das cosinhas brazileira, italiana, franceza e portugueza.

A's sextas-feiras haverá o magnifico vatapá da Bahia, e todas as noites ha excellentes peixes de diversas modas.

Vinhos especiaes.

Licores, cognac, cerveja.

Café, gelo, etc. etc.

PREÇOS MUITO RESUMIDOS

Restaurante—ELDA

Motte

O Conde de S. Germano,
E' o diabo em Paris?
Quero saber com certeza
O que muita gente diz.

Pede-se glosa.

Um de Olinda.

Adeus!

(A' EDUARDO AGAPIO FERREIRA)

Teu pranto em fio pela face murcha
Será minha unica vingança.
Serás a estatua murcha da saudade
No sepulchro deserto da esperança.
(*José Bonifacio*).

Adeus, pois eu parto
Tristonho e sosinho
Sem ter um carinho,
Um ai p'ra ti dar;
Fizeste-me ingrato
Cruel e perverso
Andando desperso
Em busca d'um lar!

Eu parto sem magoa,
Pois que despresado
Um peito chagado
Murmura—vingança!
Mas fica em tu'alma
— Remorso e miseria —
Sem ter a mais séria
Segura esperança!

Talvez qu'algum dia,
Já finda a existencia
Tu tendo sciencia
Que não tenho vida,
Em magoas banhada
Lamentes meus prantos
Bemdigas meus cantos
De dôr compungida.

ODLAREG MIDNAL.

F. L.

COMMENDADOR DA COROA D'ITALIA

E

Desertor do exercito italiano

AQUI JAZ

O vinho de extracto de figado de bacalhao, de Chevrier, no qual se acham todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhao possue ao mesmo tempo as propriedades therapeuticas excellentes dos preparados alcoolicos. Com o alcool, sustenta o poder vital, excita-o e fornece materiaes de primeira escolha á reconstituição organica; em uma palavra refaz a trama animal e anima-a. O seu uso é, pois, indicado nas innumeras circumstancias pathologicas que resultam do empobrecimento do sangue.

« Recommendamol-o especialmente aos nossos leitores. »

(*Revue Médicale.*)

Despedida

Não podendo despedir-me pessoalmente dos meus amigos e parentes, o faço por este meio e offereço-lhes os meus serviços na Côrte, para onde sigo hoje.

Recife, 27 de Abril de 1888.

Henrique Pereira de Lucena.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

« Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Telephone n. 226

Instituto de N. S. do Carmo

Fundado em 1873

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72

(Junto á estação)

Neste collegio ensina-se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os Srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

Despedida

José Antonio da Costa, socio da firma de Fernandes & Primo, retirando-se temporariamente para a Europa com sua familia, e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o teem honrado com sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo a todos os seus limitados prestimos no reino de Portugal, em qualquer lugar onde se ache.

Recife, 28 de Abril de 1888.

José Antonio da Costa.

Despedida

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, não tendo podido despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo seus serviços na côrte, onde se demorará durante o tempo da actual sessão legislativa.

Outro-sim, em sua auzencia podem os seus constituintes entender-se com seu pae e o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne para quaesquer negocios, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 4.

Recife, 27 de Abril de 1888.

N. 396.

A constituição e o sangue

Sem um tratamento constitucional é impossivel conseguir-se a cura permanente de nenhuma enfermidade eruptiva ou ulcerosa. O sangue viciado deve se purificar e fazel-o saudavel, do contrario a causa do mal permanece occulta no systema, e é certo que no fim se apresentará em outra forma mais terrivel do que a anterior.

Só um remedio dos conhecidos entre os homens, busca, esquadrinha e expulsa este mortifero principio e restabelece a constituição physica á sua primitiva força e vigor. Tal é ou taes são as virtudes da salsaparrilha de Bristol.

Os remedios suppressivos são excessivamente perigosos em taes casos, e o mercurio substitue invariavelmente uma molestia por outra ainda mais terrivel que a primeira. Porém este balsamico detergente e restaurativo vegetal, arranca até os alicerces da enfermidade, e converte n'um baluarte de saúde e força o systema, depois de de haver expulsado o venenoso invasor.

Este remedio, o mais admiravel e maravilhoso de quantos se conhecem no mundo, deve sua extraordinaria reputação ás suas virtudes vivificantes e purificadoras.

Encontra-se a venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos

Rua da Aurora n. 37, 2° andar.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,

Augusta Carneiro

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.° andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=*Rua do Barão da Victoria*=39

PRIMEIRO ANDAR

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21. 1° andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1° andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Ao Exm. Sr. visconde José d da Silva Loyo

Diversos agricultores com engenhos no productivo valle do rio Tapacurá, lembram á V. Exc. que o explore e verá se em Pernambuco existe lugar mais productivo, de mais facil collocação de trilhos, e mais apropriado para dous engenhos centraes; podendo começar a explorar pelos engenhos S. Bento, Santo Antonio e Campo-Alegre.

Despedida

O tenente Manoel Francisco Alves Teixeira, partindo hoje para o Bonito, onde vai exercer o cargo de delegado de policia, agradece do intimo d'alma a todos os seus amigos, a honrosa manifestação de apreço de que immerecidamente foi alvo, na noite de hontem.

Fazendo as suas despedidas aos afogadenses, pede desculpa de não procurar a cada um em suas casas para esse fim, e offerece seus diminutos prestimos em Bonito.

Recife, 30 de Abril de 1888.

Manoel Francisco Alves Teixeira

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

—

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospita Portuguez n. 14.

EDITAES

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Abril de 1888.—2.ª Secção.

Por esta secretaria se faz publico, de accordo com o disposto no tart 157 do regulamento annexo ao secreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do termo de Timbaúba.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

EDITAL

O Dr. Bellarmino Guedes Correia Gondim, juiz municipal do termo de Timbaúba na provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que achando-se ainda não providos os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor d'este termo, criados em virtude da lei provincial n. 1,363 de 8 de Abril de 1879, convido os pretendentes aos referidos officios, a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, como preceitúa o art. 1.º da lei n. 3,322 de 14 de Julho do anno passado, combinado com o art. 11 do decreto n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outro sim, faz mais saber aos mesmos pretendentes que os seus requerimentos devem ser competentemente instruidos com exame de sufficiencia, folha corrida e o mais exigido pelo art. 14 do decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do costume e d'elle se extrahirá copia para ser remettido ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do regulamento por decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do lugar e data em que fôr affixado e publicado o presente edital, o que tudo será certificado pelo porteiro dos auditorios, como preceitúa o art. 153 do citado decreto de 82 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Timbaúba, aos 20 dias do mez de Abril de 1888.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão do civel que o escrevi. – Bellarmino Guedes Correia Gondim.

E mais não se continha em dito edital, que fielmente copiei em vista do respectivo original, ao qual me reporto.— Dou fé.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão do civel que o subscrevi e assigno.—Saturtino Francisco de Souza e Silva.

« Certifico que pelo porteiro dos auditorios Manoel Ambrosio Pereira de Mello, me foi entregue a certidão do theor seguinte:

« Certifico ter hoje affixado na porta da casa da Camara Municipal d'esta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor, ainda não providos vitaliciamente. O referido é verdade, do que dou fé.—Timbaúba, 20 de Abril de 1888.—O porteiro, Manoel Ambrosio Pereira de Mello. »

Nada mais se continha em dita certidão acima transcripta a cujo original me reporto e dou fé.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão do civel que o escrevi.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife, por S. M. Imperador e Senhor D. Pedro II, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que corre por este juizo e cartorio do escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, uns autos de execução em que é exequente o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca e executados os herdeiros dos finados Visconde e Viscondessa de Sussuna, aos quaes se fez penhora na quantia de 7:000$, existente em poder do Barão de Muribeca e mais no arrendamento do engenho Camorim, pertencente ao mesmo Barão, e não podendo dito dinheiro ser levantado sem citação dos credores incertos de ditos herdeiros, pelo presente os hei por citados para que no prazo de dez dias, depois que fôr este affixado e accusada a citação opporem quaesquer artigos de preferencia, que porventura tenham á dita quantia, sob pena de serem lançados e passar-se precatoria para levantamento em favor do exequente.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 do Abril de 1888.

Subscrevo e assigno. Recife, 23 de Abril de 1888.

O escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Sociedade Pernambucana contra a escravidão

SESSÃO EXTRAORDINARIA

De ordem do Illm. Sr. presidente, e para tratar-se de materia urgente, convido aos dignos consocios a se reunirem quinta-feira, 3 de Maio proximo, ás 7 horas da noite.

Recife, 30 de Abril de 1888.

Adolpho Guedes Alcoforado,
Secretario.

Jaboatão

Arrematação

Perante o Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão, serão arrematadas as rendas dos engenhos seguintes:

Conceição, da freguezia de Muribeca, por 1:000$ annuaes; S. Joaquim, da mesma freguezia, por 600$ annuaes; S. José, da mesma freguezia, por 600$ annuaes; Salgadinho, da mesma freguezia, por 1:200$ annuaes, e finalmente a propriedade Barbalho pela quantia de 400$ annuaes.

Os pretendentes dirijam se a Jaboatão no dia 3 de Maio, ás 11 horas do dia, em audiencia do mesmo juizo. No respectivo cartorio se verá as condições e obrigações dos arrendamentos.

Jaboatão, 30 de Abril de 1888.

O escrivão,
Augusto Xavier C da Cunha.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, são chamados a comparecer no dia 2 do mez vindouro, ás 10 horas da manhã, para prestarem exame escripto e oral do 1º e 3º anno, depois de paga a matricula de encerramento, os estudantes Dionisio Gonçalves Maia e Eduardo Ferreira Rodrigues, que o requereram, tendo pago o anno findo a matricula de abertura em Março, e bem assim fica marcado o prazo de 15 dias para requererem os que se acharem nas mesmas condições.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Abril de 1888.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Fornecimento de dormentes

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que até ao meio dia de 7 de Maio proximo, recebem se propostas, em carta fechada, no escriptorio central, á rua de Antonio Carneiro n. 137, para o fornecimento de 22 mil dormentes de accordo com as especificações seguintes:

1.º Os dormentes devem ser exclusivamente de oiticica, páo d'arco angelim amargoso, páo ferro e massaranduba.

2.º Devem ter as dimensões de............ 2,m0 X 0m, 12 X 0m,20.

3º Não devem ter branco, brocos, nem caruncho, não devem ser ventados e devem ter a secção transversal, em qualquer ponto perfeitamente rectangular.

4.º Devem ter os topos serrados em esquadres.

5.º Devem ser entregues em Jaboatão e alli escolhidos pelo engenheiro residente ou quem fôr por elle designado.

6.º As despezas de transporte até Jaboatão, carga, descarga e empilhamento alli, correrão por conta do fornecedor.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 30 de Abril de 1888

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda-se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

Imposto de industria e profissão

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1º da lei 1884. Classe n. 11 — Emprezas anonymas ou agencia destas, para pagar os 1º e 2º semestres do anno civil de 1888

Prado Pernambucano. Gerente—Marcolino Rodrigues da Costa—2.000$000

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 28 de Abril de 1888.

O lançador,
Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Conforme.
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares,
Chefe da 1ª secção.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do art. 45 do regulamento de 28 de Maio do anno passado, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de trinta dias uteis, contados do 1º de Maio proximo, dar se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de repartição constantes da tabella infra a que se refere o § 27 do art. 1.º da lei n. 1884, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Abril de 1888.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.

Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Lojas de vender joias sómente ou joias e relogios.

Ditas de vender relogios sómente.

Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Fabrica de rapé Meuron.

Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.

Ditas de gaz.

Ditas agencias e depositos de rapé.

Emprezas anonymas ou agencias destes, inclusive a Companhia do Beberibe.

Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

Companhias, agencias, ou casa de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que teem séde nesta provincia.

Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.

Casas de jogo de bilhar.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 9 de Maio proximo vindouro irá á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia em 4 do corrente o pedagio das barreiras abaixo declaradas; sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e os concurrentes devem habilitar-se na junta deste thesouro de 26 deste mez.

Caxangá	3:123$000
Giquiá	5:828$000
Magdalena	4:001$000
Motocolombó	1:177$000
Tapacurá	1:601$000
Ponte dos Carvalhos	529$000
Morenos	1:641$000
S. João	1:801$000
Tacaruna	1:274$000
Jaboatão	2:992$000
Una ou Palmares	2:001$000
Timbó (estrada do norte)	400$000
Engenho Cousseiro (estrada do Bonito)	1:000$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

L. Campello.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Durante os mezes de Maio, Junho, Julho e Agosto do corrente anno, haverá as seguintes alterações no horario dos trens desta Companhia:

MANHÃ

Linha principal:
O trem de 5.45 do Recife sahirá ás 6.23 e irá até Dous Irmãos.
O de 6.45 do Recife fica supprimido.
O de 5.42 de Dous Irmãos sahirá ás 6.20.
O de 6.45 de Apipucos fica supprimido.

Linha da Varzea:
O trem de 6.0 do Recife sahirá ás 6.5.
O de 9.26 do Recife irá até a Varzea de onde voltará ás 10.33.

TARDE

Linha principal:
O trem de 4.45 do Recife irá até Dous Irmãos.
O de 5.45 do Recife sahirá ás 6.0.
O de 6.45 do Recife fica supprimido.
O de 10.0 do Recife sahirá ás 9.53.
O de 5.49 de Apipucos sahirá de Dous Irmãos ás 5.57.
O de 6.42 de Dous Irmãos fica supprimido.
O de 7.45 de Apipucos sahirá de Dous Irmãos ás 7.32.
O trem de 7.49 do Recife sahirá ás 7.35.
O de 10.5 de Apipucos sahirá ás 9.50.

Linha da Varzea:
O trem de 6.28 do Recife sahirá ás 6.13.
O de 8.0 do Recife sahirá ás 8.18.
O de 9.45 do Recife sahirá ás 9.26.
O de 6.15 da Varzea sahirá ás 6.30.
O de 7.29 da Varzea sahirá ás 8.5.
O de 9.40 de Caxangá sahirá ás 9.20.

Linha do Arraial:
O trem de 6.45 do Entroncamento sahirá ás 7.0.
Um trem novo sahirá do Entroncamento para Monteiro ás 8.2.
O trem de 8.18 do Recife fica supprimido.
O de 10.20 do Entroncamento sahirá ás 10.10.
O de 6.15 de Apipucos sahirá ás 6.30.
O de 7.20 do Monteiro sahirá ás 7.37 até Entroncamento.
O de 9.45 do Monteiro sahirá ás 9.23.

Em todas as estações estarão á vista dos Srs. passageiros as novas tabellas com as alterações acima descriptas, e os Srs assignantes podem mandar procural-as no escriptorio da Companhia

Recife, 27 de Abril de 1888

A. W. Stonehewer Bird,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados, de que esta companhia vai inaugurar o novo serviço de fornecimento d'agua nas secções da estrada de Luiz do Rego, rua da Lima, Aurora e adjacentes, e que faz concessão de novas pennas d'agua tambem nessas localidades. Recife, 28 de Abril de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 30 de Abril de 1888

Letras hypothecarias com juros a 97$000 cada uma.

Ditas ditas sem juros a 93$500 cada uma.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$, particular, sabbado.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v, 24 1/2 d. por 1$, particular, sabbado.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
22 letras hypothecarias com juros.
12 ditas sem juros.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 30 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram ainda hoje a taxa de 24 1/4 d., saccando, porém, a 24 3/8.

Houve transacções em papel particular a 24 3/8.

O mercado fechou quieto.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario 24 1/2 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	..	394
Hamburgo	437	491
Portugal	219	221
New-York		2$080

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	..	394
Hamburgo	487	491
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal	..	226
New-York		2$080

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	..	394
Hamburgo	487	491
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal	..	226
Ilha dos Açores	..	229
Ilha da Madeira	..	226
New-York		2$080

Cotação de assucar

EM 30 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$400 á 2$500
Colonia Isabel	2$500
Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$500
« 3.ª boa	2$100 a 2$200
« 3.ª regular	1$700 a 1$900
Somenos	1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 30 DE ABRIL DE 1888

O de 1ª sorte do sertão foi negociado a 6$400 por 15 kylos.

O mercado fechou menos firme.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 26	32.255
Via-ferrea de Caruarú	2 á 28	9 217
Animaes	2 á 28	3.900
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 25	77.082
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 27	8.855
Somma		131.035

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 26	3.485
Vapores	2 á 26	546
Via-ferrea de Caruarú	2 á 28	989
Animaes	2 á 28	9 994
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 25	3 362
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 27	3.707
Somma		22.033

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE ABRIL A 5 DE MAIO DE 1888

(Vide o *Diario* de 29 de Abril

Navios á carga

Barca norueguense *Tordeuskjold*, para Baltico.
Barca portugueza *Ceres*, para Lisboa e Porto.
Barca hespanhola *V. de Montserrate*, para Lisboa.
Brigue nacional *Prazeres*, Para o Porto.
Brigue norueguense *Leetch*, para Baltico.
Lúgar hollandez *R. H. Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Brazil*, para Estados-Unidos.
Lúgar nacional *Marinho VII*, para Pelotas.
Patacho norueguense *Rask*, para Canal.
Patacho portuguez *Fanny*, para Lisboa.
Vapor inglez *Edictor*, para Liverpool.
Vapor inglez *Ashbrooke*, para Baltico.
Vapor nacional *Jagnaribe*, para Ceará e escala.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannınha*, xarque.
Barca norueguense *Budstikkens*, varios generos.
Barca ingleza *Inberetance*, carvão.
Barca nacional *Marinho V*, xarque.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Lúgar inglez *Bridesmaid*, carvão.
Lúgar portuguez *José Estevão*, varios generos.
Lúgar inglez *Orinoco*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Bams*, carvão.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Vapor inglez *Pascal*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Actor*, entrado de Liverpool e Lisboa em 28 do corrente, e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 4 volumes a diversos.

Aço 5 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Arroz 50 saccos á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a João Francisco da Costa, 25 a Silva Marques & C.

Armações para sellins 1 caixa a W. Halliday & C.

Batatas 50 caixas a Paiva Valente & C., 50 a Torres Irmão.

Barras de ferro 200 e 100 feixes a Antonio Rodrigues de Souza, 465 e 38 a Cardoso & Irmão, 264 e 40 a Ferreira Guimarães & C, 200 e 20 a Antonio dos Santos Oliveira.

Biscoutos 5 caixões a Guedes de Araujo & Filho.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C, 5 á ordem.

Chumbo de munição 50 barris a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Correntes de ferro 5 barricas a Ferreira Guimarães & C., 1 a Antonio dos Santos Oliveira, 2 a W. Halliday & C.

Chá 10 grades á ordem.

Camisas 1 caixa a J. Bastos.

Calçados 1 caixão a Francisco Manoel da Silva & C.

Cerveja 25 barricas a Fernandes & Irmãos, 40 á ordem.

Conservas 29 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Coke 20 toneladas aos herdeiros do Bowmann.

Chapas para fogão 50 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 350 a Albino Silva & C.

Capsulas 1 caixa a W. Halliday & C.

Canos de ferro 4 feixes a Samuel P. Johnston & C., 34 a Ferreira Guimarães & C.

Drogas 5 volumes a J. C. Levy.

Estôpa 6 fardos á ordem, 3 a Narciso Maia & C., 13 a Gomes de Mattos Irmãos.

Enxofre 10 barricas a Albino Silva & C., 30 caixas a W. Halliday & C.

Enchadas 63 barricas a Albino Silva & C., 95 a Parente Vianna & C., 16 a W. Halliday & C., 25 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Esteiras 7 fardos a Manoel da Cunha Lobo.

Escaler 1 a Companhia de Engenhos Centraes da Parahyba do Norte a Sergipe.

Fogareiros 200 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 198 a Antonio dos Santos Oliveira, 46 a Albino Silva & C.

Fio 5 fardos a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Ferreira Guimarães & C., 4 a Oliveira Bastos & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Folhas de ferro 23 a Cardoso & Irmão, 15 a Great Western of Brazil Railway.

Ferragens 22 volumes a Parente Vianna & C., 3 a Samuel P. Johnston & C., 4 a Miranda & Sousa, 59 a Cardoso & Irmão, 25 a Ferreira Guimarães & C., 23 a Vianna Castro & C., 153 a Albino Silva & C., 21 a A. Duarte Carneiro Vianna, 13 a Antonio dos Santos Oliveira, 19 a W. Halliday & C., 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 á ordem, 1 a Netto Campos & C., 1 a Maia Silva & C., 9 a Livramento & C.

Folhas de estanho 50 caixas a Almeida Machado & C., 70 a Gomes de Mattos Irmãos.

Folles 6 a Albino Silva & C.

Louça 15 gigos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 a Domingos Cruz & C., 33 a Joaquim Duarte Simões & C., 97 e 20 barricas á ordem, 1 a Manoel & C.

Linha 1 caixão a Manoel Collaço & C., 26 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Manoel V. Neves, 3 a H. Nuesch & C., 3 a Maia Silva & C., 3 a Netto Campos & C, 1 a E Gonçalves Cascão, 31 a Gomes de Mattos Irmãos

Milho inglez 2 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Materiaes para encanamento d'agua 134 volumes e peças a Companhia de Beberibe.

Moveis 11 volumes a A. D. Carneiro Vianna, 10 a W. Halliday & C.

Mercadorias diversas 3 volumes a Manoel Collaço & C, 2 a Miguel Izabella & C, 5 a Nunes Fonseca & C., 1 a Netto Campos & C., 4 á ordem, 1 á Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Parente Vianna & C, 1 a Maia Silva & C, 1 a Manoel da Cunha Lobo.

Machinismo 3 volumes a Julio & Irmão, ditos e ferragens 12 volumes e peças á ordem, 6 a Allan Paterson & C.

Objectos para chapéos de sol 2 volumes a Leite Basto & C.

Oleo de linhaça 25 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Presunto 1 caixa a Samuel P. Johnston & C., 5 a Guedes de Araujo & Filho.

Pás de ferro 20 feixes a Ferreira Guimarães & Companhia.

Papel 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis & Companhia.

Pertences para trilhos de ferro 300 volumes a Cardoso & Irmão.

Sabão 1 caixa a Guimarães & Perman.

Taxas de ferro 25 aos herdeiros Bowmann, 18 a Allan Paterson & C.

Tintas 10 barricas a Ferreira Guimarães & C., 20 a Faria Sobrinho & C., 75 a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 116 volumes á ordem, 4 a A. Santos & C., 5 a Silveira & C., 15 a Olinto Jardim & C., 17 a Couto Santos & C., 12 a Guerra & Fernandes, 59 a Machado & Pereira, 5 a Alves de Brito & C., 1 a Cramer Frey & C. 1 a D. P. Wild & C., 1 a A. Duarte & C., 1 a Figueiredo & C., 4 a A. Vieira & C., 3 a Loureiro Maia & C., 21 a Narciso Maia & C., 4 a Bernardino Maia & C, 12 a A. Amorim & C., 11 a Gonçalves Irmão & C., 3 a Rodrigues de Carvalho & C, 2 a Ribeiro de Almeida, 1 a F. de Azevedo & C., 3 a Joaquim Gonçalves & C., 17 a Luis Antonio Sequeira, 6 a Moura Borges & C., 18 a Amorim Irmãos & Companhia.

Trilhos de ferro 1496 a Cardozo & Irmãos.

Zinco 20 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 80 caixas a Domingos Cruz & C., 25 a Souza Bastos Amorim & C., 25 a Domingos Alves Matheus & C., 4 a João Fernandes do Almeida.

Azeitonas 20 caixas a Cunha Irmãos & C.

Amendoas 1 barrica a José Joaquim Alves & C.

Batatas 10 meias caixas a Guimarães & Valente, 20 a Costa Lima & C., 20 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cebolas 20 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Campeche 4 caixas a G. Laporte & C.

Conservas 3 caixas a José Joaquim Alves & C., 8 a João Fernandes de Almeida.

Carne em conservas 2 caixas á Ferreira Rodrigues & C.

Erva-doce 5 saccos a Paiva Valente & C.

Farello 2 saccos a Luiz Antonio Sequeira.

Linhaça 10 meios barris a Domingos Ferreira da Silva & C.

Livros 3 caixões a G. Laporte & C.

Massas de tomate 30 caixas a Cunha Irmãos & C., 14 a Silva Guimarães & C.

Nozes 1 barrica a José Joaquim Alves & C.

Palitos 10 caixões a Silva Guimarães & C.

Passas 7 fardos e 2 caixas a Silva Guimarães & C.

Pimenta 5 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 1 pipa a Esnaty Rodrigues & C., 20 ditas e 80 barris a Domingos Cruz & C., 8 e 80 a João Fernandes de Almeida, 2 e 35 a Pereira Carneiro & C., 8, 2 1/2 e 80 barris a Antonio Maria da Silva 2 barris a Francisco A. Couto, 20 a Costa Lima & C., 12 a José da Silva Salgueiral, 5 a A. C. Coimbra Pinto, 10 caixas a José Joaquim Alves & C, 15 e 95 a Souza Basto, Amorim & C.

Carga do Porto

Alhos 40 canastras a Paiva Valente & C.

Azeitonas 2 caixas a João Rodrigues de Almeida.

Conservas 7 caixas a Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Coxinilhos 1 caixa a Machado & Pereira.

Ferragens 7 volumes a Ferreira Guimarães, 4 á ordem.

Massa de tomate 10 caixas a J. Fernandes de Almeida.

Palitos 10 caixas a João Fernandes de Almeida.

Pedra 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Peneiras 1 caixa á ordem.

Vinho 20 barris a João F. Ferreira, 3 a Manoel H. Ferreira da Silva.

—

Hiate nacional *Correio do Natal*, entrado de Macáo em 28 de Abril e consignado a Fraga Rocha & C, manifestou:

Sal 26.600 litros á ordem.

—

Patacho hollandez *Margarethe*, entrado de Porto Alegre em 30 de Abril e consignado a Balthar Oliveira & C., manifestou:

Graxa 6 pipas.

Sebo 31 barricas.

Xarque 1.482 fardos com 111.150 kilos aos consignatarios

—

Lúgre inglez *Orinoco*, entrado de Montevidéo em 30 de Abril e consignado a J. H. Boxwell, manifestou:

Farello 4.623 saccos a Silva Gueimarães & C.

Xarque 1.500 fardos com 108.000 kilos a Amorim Irmãos & C.

—

Brigue dinamarquez *Anne Marie*, entrado de Pelotas pelo Rio Grande do Sul em igual data e consignado a Maia & Rezende, manifestou:

Azeite de mocotó 100 caixas á ordem.

Xarque 173.400 kilos á ordem.

Exportação

RECIFE, 28 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, carregou:
Para Liverpool, J. Bonteilles 20 saccos com 1,500 kilos de cera de carnaúba.

— No vapor inglez *Pascal*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccas com 69,503 kilos de algodão

— No vapor inglez *De Bay*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccos com 73,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense *Tordeuskiold*, carregaram:
Para o Baltico, Borstelman & C. 200 fardos com 39,320 kilos de algodão.

— Na barca portuguesa *Ceres*, carregaram:
Para o Porto, M. Lima & C 286 saccas com 20,382 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 27 couros salgados com 324 kilos.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:
Para Santos, F. Vieira 127 saccos com 7,620 kilos de assucar branco e 73 ditos com 4,380 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, Burle & C. 76 saccos com 4,560 kilos de assucar branco; A. Labille 154 saccas com 11,828 kilos de algodão.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:
Para Macahyba, M. Tavares 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 28	940:118$907	
Idem de 30	31:293$479	
		971:412$386
Renda provincial:		
Do dia 2 a 28	121:590$342	
Idem de 30	7:651$688	
		129:242$030
Somma total		1,100:654$416

Segunda secção da Alfandega, 30 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 28	41:915$641	
Idem de 30	3:103$365	
		45:019$006

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 28	18:218$902	
Idem de 30	2:648$779	
		20:867$681

Recife Drainage

Do dia 2 a 28	15:669$615	
Idem de 30	1:592$842	
		17:262$457

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 28 e 29 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

602 bois pesando 11,716 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 52 de 1ª, e 10 de particulares.

606 kilos de peixe a 20 réis	12$120
105 cargas de farinha a 200 réis	21$000
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
23 taboleiros a 200 réis	4$600
57 suinos a 200 réis	11$400
34 matutos com legumes a 200 réis	6$800
Foram occupados:	
52 columnas a 600 réis	31$200
2 escriptorios	600
44 compartimentos de farinha a 500 réis	22$000
44 ditos de comida a 500 réis	22$000
193 ditos de legumes a 400 réis	77$200
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	399$720
Rendimento dos dias 1 á 27 do corrente	5:346$900
Foi arrecadado liquido até hoje	5:746$620

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 79 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 29 e 30 de Abril

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Almirante Barrozo.	(Corveta de Guerra).
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Juvenal	A. P. Maia.
Lusitano	Maia & Rezende.
Mariannınha	Baltar Oliveira & C.
Marinho VII	Loyo & Filho.
Marinho V	Loyo & Filho.
Nitheroy	(Corveta de guerra).
Primeiro de Março	(Corveta de guerra).
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Casper	Fonseca Irmãos & C.
Ashbrook	Borstelmann & C.
Abel	Companhia do Beberibe.
Actor	Samuel L. Johnston.
Anne Marie	Maia & Rezende.
Bridesmaid	A' ordem.
Brazil	N. J. Lidstone & C.
Bams	A' ordem.
Budstikkens	N. J. Lidistone.
Ceres	Loyo & Filho.
Clio	A' ordem.
* De Bay	J. H. Boxwell & C.
Ethel	Blackburn Needhan & C.
Edictor	Samuel S. Johnston.
Fanny	Amorim Irmãos & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Hornet	N. J. Lidistone & C.
H. R. Leemhuis	Hermann Lundgrin & C.
Inheretance	Livramento & C.
José Estevão	Amorim Irmãos & C.
Joseph W. Foster	A' ordem.
Leetch	A' ordem.
Martha Perceval	Via-ferrea do Limoeiro.
Margareth	Baltar Oliveira & C.
Norseman	Companhia Telegraphica.
* Neva	Amorim Irmãos & C.
Orinoco	J. H. Boxwell.
Pascal	Blackburn Needhan & C.
Rask	A' ordem.
Stanwood	Fonseca Irmãos & C.
Sendensanden	Hermann Lundgrin & C.
Tordeuskjold	Wilson Sons & C.
* Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	A' ordem.
* Veritas	Amorim Irmãos & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Montevidéo*	amanhã
Norte	*Manaos*	3
Europa	*Senegal*	4
Europa	*Aconcagua*	6
Sul	*Espirito Santo*	7
Europa	*Ville de Rosario*	7
Liverpool	*Bessel*	9
Sul	*Ville de Maranhão*	11
Europa	*Elbe*	12
Sul	*Trent*	13
Norte	*Pernambuco*	13
Europa	*Ville de Maceió*	17
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Orenoque*	19
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Tagus*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores á sahir

MEZ DE MAIO

Hamburgo	*Montevidéo*	2 ás 12 h.
Sul	*Manáos*	4 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Senegal*	4 ás 12 h.
Ceará e esc.	*Jaguaribe*	5 ás 5h.
Valparaiso	*Aconagua*	6 á 1 h.
Norte	*Espirito Santo*	8 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	7 ás 3 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	12 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	12 ás 2 h.
Southampton.	*Trent*	13 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	18 ás 10 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 ás 11 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	26 á 1 h.
Southampton.	*Tagus*	27 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29 de Abril

Buenos-Ayres e escala—11 1/2 dias, vapor inglez « Neva », de 1,774 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 100, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo—15 dias, lugar inglez « Orinoco », de 298 toneladas, capitão Andreo W. Upham, equipagem 8, carga xarque e farello; a Boxwell & C.

Sahido no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez « Neva », commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Navios entrados no dia 30

Rio de Janeiro e escala — 9 dias, vapor inglez « Pascal », de 1,498 toneladas, commandante C. W. Crocker, equipagem 30, carga varios generos; a Blackburn Needhan & C.

Pelotas—32 dias, brigue dinamarquez « Anne Marie », de 176 toneladas, capitão J. J. Clausen, equipagem 7, carga xarque; a Maia & Rezende.

Porto-Alegre—32 dias, patacho hollandez « Margarethe », de 171 toneladas, capitão B. Pathis, equipagem 7, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Campana (Republica Argentina)—29 dias, lugar americano « Joseph W. Foster », de 604 toneladas, capitão E. Robinson, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Campana (Republica Argentina)—40 dias, barca sueca « Frammas », de 323 toneladas, capitão N. E. Nilsson, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Parahyba—2 dias, hiate nacional « Santo-Ambrozio », de 40 toneladas, mestre Joaquim Roberberto Americano, equipagem 4, carga lenha de mangue; a Paiva Valente & C.

Paranaguá—30 dias, lugar nacional « Juvenal », de 204 toneladas, capitão José Dias Netto, equipagem 8, em lastro; a Antonio de Oliveira Maia.

Sahidos no mesmo dia

Hull — Vapor inglez « De Bay », commandante Robert Hall, carga caroços de algodão.

New-York—Barca norurega « Union », capitão J. Pedersen, carga assucar.

Porto—Patacho portuguez « Victoria », capitão João dos Reis, carga varios generos.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia de Afogados, do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, a importancia de seus debitos, certos de que findo aquelle prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 14 de Dezembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco

Relação do imposto de decima da freguezia de Afogados, relativo ao exercicio de 1885 a 1886.

Dita n. 99. Joaquim Ferreira Lima	14$832
Dita n. 101. O mesmo	7$416
Poços n. 39 A. Joaquim Ferreira Netto	8$652
Motocolombó n. 8 Joaquim Francisco das Chagas e Silva	9$888
Quiabo n. 56. O mesmo	9$888
Estrada Real da Torre n. 36. O mesmo	21$721
Bemfica n. 54. Joaquim José Alves de Albuquerque	30$901
Giquiá Jaboatão n. 224. Joaquim José Ferreira da Rocha	7$416
Dita n. 226. O mesmo	61$803
Dita n. 341. O mesmo	24$721
Dita n. 108 A. Joaquim José Lobato	6$180
Rosario n. 1. Joaquim José de Sant'Anna	9$888
Giquiá a Jaboatão n. 50 A. Joaquim Machado Lima	12$360
Estrada Real da Torre n. 3 Joaquim Rangel	8$652
Giquiá a Jaboatão n. 188 A. Joaquim da Silva Lopes	7$416
Estrada Real da Torre n 16. Joaquim Eloy de Arantes Mendonça (parte)	12$711
Estrada Nova n. 78 Joaquim Lacerda (parte)	1$149
Giquiá a Jaboatão n. 12. Joaquina Maria da Conceição	6$180
Estrada Real da Torre n. 9. Jorge Augusto Roth	14$832
Largo do Remedio n. 63. Jorge Pinto	7$416
Bongy n. 86 Jovino Francisco da Silva	7$416
Imbiribeira n. 24. José de Albuquerque Mello Loyola	24$721
Dita n. 26. O mesmo	12$360
Estrada Real da Torre n. 8 A. José de Almeida Salgado	20$601
Giquiá a Jaboatão n. 119 A. José Antonio de Mello	8$652
Dita n. 119 B. O mesmo	6$180
Dita n. 119 C. O mesmo	7$416
Estrada Real da Torre n. 29. Jose Benevides de Souza	7$416
Conceição n. 19. José Benevides de Souza	7$416
Giquiá a Jaboatão n. 120. José da C. Oliveira de Figueiredo	14$832
Travessa do Luca n. 18. José Elesbão Borges Uchôa	8$652
Bongy n. 2 A. José Emiliano Moreira	4$944
Dita n. 2 B. O mesmo	4$944
Dita n. 2 C. O mesmo	4$944
Dita n. 2 D. O mesmo	4$944
Direita n. 96. José Ferreira Campos	30$901
Motocolombó n. 63. O mesmo	14$832
Paz n. 24. O mesmo	6$180
Dita n. 26. O mesmo	6$180
Dita n. 38. O mesmo	7$416
Bom Gosto n. 36. O mesmo	9$888
S. Miguel n. 24. O mesmo	12$360
Dita n 28. O mesmo	9$888
Dita n. 34. O mesmo	9$888
Dita n. 36. O mesmo	20$601
Dita n. 36 A. O mesmo	37$081
Dita n. 36 B. O mesmo	49$443
Dita n. 64. O mesmo	12$360
Travessa de S. Miguel n. 6 A. O mesmo	9$888
Dita n. 6 B. O mesmo	24$721
Dita n. 8. O mesmo	9$888
Dita n. 12. O mesmo	9$686
Dita n. 14. O mesmo	9$889
Dita n. 16. O mesmo	9$888
Dita n. 3. O mesmo	7$418
Poços n. 5 A. O mesmo	3$598
Dita n. 9. O mesmo	3$599
Dita n. 21. O mesmo	7$416
Dita n. 23. O mesmo	6$180
Largo do Remedio n. 82. O mesmo	14$832
Dita n. 84. O mesmo	17$304
Largo dos Remedios n. 86. José Ferreira Campos	14$832
Dita n. 67. O mesmo	6$180
Becco do largo dos Remedios n. 2. O mesmo	7$416
Dita n. 8. O mesmo	7$416
Dita n. 10. O mesmo	7$416
Dita n. 12. O mesmo	7$416
Dita n. 14. O mesmo	7$416
Dita n. 16. O mesmo	7$416
Dita n. 18. O mesmo	7$416
Dita n. 1. O mesmo	6$180
Dita n. 3. O mesmo	6$180
Dita n. 5. O mesmo	6$180
Dita n. 7. O mesmo	6$180
Dita n. 9. O mesmo	6$180
Pio IX n. 1. José Francisco Borges (parte)	24$721
S. Miguel n. 11. José Francisco Machado (parte)	1$331
Bongy n. 8 A. José Francisco dos Prazeres	7$416
Giquiá a Jaboatão n. 341 G. José Francisco de Souza e Silva	6$180
Estrada Nova n. 54. José Gomes Ferreira Maia	20$601
Giquiá a Jaboatão n. 341 E. José Joaquim de Castro e Silva	4$944
Dita n. 341 F. O mesmo	4$944
Imbiribeira n. 16. José Joaquim Pereira dos Santos Junior	4$944
S Miguel n. 133. José Joaquim da Silva	7$416
Dita n. 149. O mesmo	6$180
Estrada Nova n. 16. José Longuinho	7$416
Dita n. 18. O mesmo	8$652
Direita n. 78. José Lucio Lins e outros	14$832
Dita n. 80. José Luiz de França Caldas	12$360
Quiabo n. 20 B. José Luiz Gonzaga da Silveira	7$416
Estrada Nova n. 112. José Manoel da Cruz	4$944
Paz n. 22. José Manoel de Sá	4$217
Dita n. 22 A. O mesmo	4$944
Largo dos Remedios n. 72. José Manoel de Sá	4$944
Travessa de S. Miguel n. 23. José Maria Pires Justo	9$888
Poços n. 6 A. O mesmo	6$180
Dita n. 6 B. O mesmo	6$180
Dita n. 6 C. O mesmo	6$180
Dita n. 6 E. O mesmo	7$416
Estrada real da Torre n. 1. José Maria de Sant'Anna	11$124
Travessa do Motocolombó n. 2. José Pedro Vellozo da Silveira	21$013
Conceição n. 21. José Pereira dos Santos	12$360
Motocolombó n. 32. José Pereira da Silva	9$888
Travessa do Uchôa n. 6. José Pereira Vianna	3$599
Dita n. 8. O mesmo	3$599
Direita n. 54. José Roberto de Moraes e Silva	61$803
Giquiá a Jaboatão n. 347. José Rodrigues dos Santos	24$721
Dita n. 102. José Ribeiro Guimarães	24$721
Motocolombó n. 51. José Rufino da Rocha e outros	9$888
Giquiá a Jaboatão n 265. José Soares Ferreira	6$180
Estrada real da Torre n. 18. José Teixeira Bacellar	20$601
Giquiá a Jaboatão n. 110. José Theodoro Gomes	15$450
Dita n. 151. O mesmo	9$270
Dita n. 205. O mesmo	4$217
Estrada Nova n. 78. Josepha Florentina (parte)	1$149
Dita n. 82. Josepha Lacerda (parte)	7$724
Dita n. 57. A mesma (parte)	2$473
Dita n. 59. A mesma (parte)	4$657
Quiabo n. 54. Josepha Maria da Conceição	7$416
Estrada Nova n. 78. Julia Maranhão (parte)	1$149
Dita n. 82. A mesma (parte)	7$724
Dita n. 57. A mesma (parte)	2$473
Dita n. 59. A mesma (parte)	25$255
Setubal n. 8. Julio de Mello	20$601
Estrada real da Torre n. 34 B. Dr. Leonardo Francisco de Almeida	20$601

(Continúa.)

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Impostos predial e de taxa de escravos

O administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes avisa aos senhores contribuintes dos impostos predial e de taxa de escravos, que finda-se no fim do corrente mez o pagamento livre de multa de taes impostos, e depois desse prazo será pago com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 16 de Abril de 1888.

Alexandre de Souza P. do Carmo

— De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que, de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Marinha, sob n. 422 de 26 de Março findo, e em virtude da autorisação da presidencia desta provincia, em officio datado de 10 do corrente, contractar-se-ha nesta repartição até o dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, dous mergulhadores para os trabalhos da destruição do casco do vapor nacional *Bahia*, que naufragou em 24 de Março do anno proximo passado, ao norte de Goyanna.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de Abril de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria, convido aos senhores subscriptores do Hippodromo do Campo Grande a entrarem com a primeira prestação de 25 0/0, determinada pela assembléa geral de hontem dentro de 15 dias, a contar do da primeira publicação deste annuncio. Para tal fim o Sr. thesoureiro Manoel José de Bastos Mello será encontrado no 1º andar da rua do Imperador n. 49, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 6 de Maio proximo vindouro. Recife, 20 de Abril de 1888.

O secretario,
José Diniz Barreto.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico que, em sessão da Junta de 3 de Maio proximo vindouro, receber-se hão propostas em cartas fechadas afim de ser contractado o fornecimento dos seguintes objectos, para o presidio de Fernando de Noronha:

Mangas de ferro para carroça	4
Manuscriptos	25
Pavios para candieiro patent a gaz	50
Páos de sicupira para eixo de carroça	4
Pranchões de sicupira	2
Cordas de creá, peças	100
Dobradiças de cruz, grandes, pares	24
Facões americanos	6
Giz, kilos	3
Martello para carpina	12
Ditos para pedreiro	12
Milho para semente, saccos	15
Feijão mulatinho, idem, idem	8

Em 26 de Abril de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Edificação

Communico aos Srs. accionistas possuidores das acções cujos numeros vão abaixo notados, que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação com o juro de 5 0/0 e que fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias, que terminará a 9 de Maio vindouro para realizarem o recolhimento da mencionada prestação mediante o juro de 12 0/0, segundo determina o art. 8º dos estatutos.

1446—1455, 1786—1795, 1861—1865
1796—1805, 1816—1825, 597— 602
614— 647, 1176—1185, 1356—1365
1996—1998, 1186—1195, 1706—1715
1501—1555, 1556—1560, 1991—1995

Recife, 10 de Abril de 1888

Ricardo de Menezes,
Gerente.

PRADO PERNAMBUCANO
GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO
PROJECTO DE INSCRIPÇAO
Para a corrida que se effectuará
Domingo, 10 de Maio

1.º pareo— Animação—1.100 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Dr. Beltrão—1.200 metros. Animaes de meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Peres Campello—1.450 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.º pareo—Prado Pernambucano—1,800 metros. Grande premio. Animaes de qualquer paiz. Premios 1:000$000 ao primeiro, 250$000 ao segundo e 150$000 ao terceiro.

5.º pareo—Commendador Duprat—1.600 metros. Animaes do paiz até meio sangue. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

6.º pareo—Claudio Dubeax—1.500 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

A inscripção encerrar-se-ha no dia 2 de Maio ás 6 horas da tarde, no Prado.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pele menos quatro animaes de proprietarios differentes.

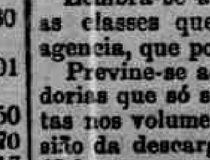
Os animaes inscriptos em mais de um pareo não correndo no primeiro não poderá correr no outro.

Recife, 30 de Abril de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
Paquete Senegal
Commandante Moreau



E' esperado da Europa no dia 4 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

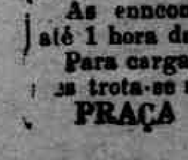
Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

Segue no dia 5 de Maio, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feira, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

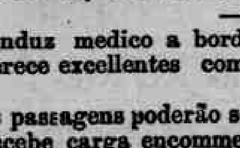
Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem.....	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Rosario
Commandante Portier



Espera-se da Europa no dia 6 de Maio e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

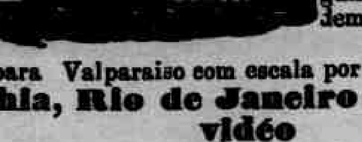
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Aconcagua



E' esperado da Europa até o dia 6 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate *Deus te Salve* com toda a brevidade. Recebe carga, e trata-se na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo a bordo.

Pará

Patacho portuguez «Veritas»

Seguirá em poucos dias para o Pará, e recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Terça-feira, 1 de Maio, o de moveis, louças e vidros, no 1º andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n...

Quarta-feira, 3, deve ter lugar o leilão dos moveis da casa em que reside o Dr. Aristides Galvão, em Jaboatão: os concurrentes que tomarem o trem das 9 e meia horas da manhã e voltarem no das 3 e meia horas da tarde, terão passagem gratis.

— Quinta-feira, 3, o de predios, cofre prova de fogo, carteiras e moveis, no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De 240 duzias de espelhos dourados avariados

Terça-feira, 1 de Maio
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação da Companhia de Seguros Indemnisadora, e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa com 240 duzias de espelhos avariados, existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão de moveis, louça e vidros.

Agente Pinto
Leilão

De moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e tapetes

TERÇA-FEIRA 1 DE MAIO DE 1888

No 1º andar da sobrado da rua do Barão da Victoria n...

Agente Britto
Leilão
De fazendas

A SABER:

Brins, algodão, chitas, caremiras, redes, roupas feitas e outras fazendas, miudezas, louças, lanternas, jarros, 1 apparelho de porcelana, candieiros, copos, facas, 1 carteira, camas, 1 porta-musica, malas, 1 guarda-comida e outros moveis avulsos.

Terça-feira, 1 de Maio
A's 12 1/2 horas
Rua do Rangel n. 48

Agente Burlamaqui
Leilão definitivo
De bôas casas terreas
Terça feira, 1 de Maio
No armazem á rua do Imperador n. 22
A'S 11 HORAS

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão definitivo as casas terreas, em solo proprio, á rua dos Coelhos n. 22, com bastantes commodos, pertencente aos bens da finada D. Anna Paula de Mendonça e Silva, as duas casas em solo proprio á rua de S. Francisco n. 25 e a de n. 25 á rua do Fogo, pertencente ao inventario de Candido M. Ferreira, a requerimento do inventariante.

Os Srs. pretendentes podem examinar ditas casas.

Leilão
Quarta-feira, 2 de Maio
A's 11 horas
Na rua do Visconde de Goyanna n. 133

O agente Modesto Baptista fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de amarello, 1 cama de casal, 1 marquezão, 1 mesa para jantar, de amarello, 1 quartinheira, 2 cabides, 2 espelhos, 1 relogio de parede, 2 venezianas, 1 candieiro, 1 machina de costura de pé, 3 quadros, 2 caixas para guardar espingardas, 4 jarros, 1 berço de ferro, 6 cadeiras de junco, 1 marqueza, 1 apparador, 12 copos, 1 pilão, 1 lote de chumbo, 2 bolas e 3 canos de vidro.

Leilão
De um fogão de ferro bom e quasi novo
Quarta-feira, 2 de Maio
Em Jaboatão

Por occasião do leilão dos moveis, louças e vidros da casa em que residio o Sr. Dr. Aristides Galvão.

Leilão

De moveis, louça, vidros, e espelhos
EM JABOATÃO

Constando de:

Um piano de H. Hery, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 candieiros a gaz, 2 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 2 cadeiras de balanço, 2 escarradeiras e 2 espelhos.

Uma mesa-secretaria, 1 estante para livros, 1 sofá, 2 consolos, 6 cadeiras, 2 ditas de balanço, 2 escrivaninhas, 2 marquezas e 1 mesa para jogo.

Uma cama franceza, 2 commodas, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 2 espelhos, 1 cadeira privada, 2 armarios, 4 camas de lona, 2 camas para meninos, 1 berço e 2 marquezões.

Uma mesa elastica, 2 guarda-louças envidraçados, 2 apparadores, 1 licoreiro, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira e quartinhas, 1 relogio, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, frascos, vidros, flandres, trem de cosinha, 1 sorveteira, 1 mesa comprida com pés torneados, 12 garrafas de agua de Vichi e 7 ganços grandes e bonitos.

Quarta feira, 2 de Maio

O Dr. Aristides Galvão, em viagem para o sul com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio em Jaboatão.

A's 9 1/2 horas da manhã partirá um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, os quaes voltarão no trem das 3 1/2 horas da tarde com passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto e acabará ás 3 horas.

Agente Britto
Leilão

Da armação, utensilios, 1 cofre prova de fogo e grande sortimento de bons generos, quasi todos novos, do estabelecimento de molhados á rua Imperial n. 15, em um só lote ou retalhadamente, á vontade dos Srs. licitantes. Garante-se a casa.

E mais dous bois muito bons e proprios para

Quarta-feira, 2 de maio
Rua Imperial n. 15
A's 10 1/2 horas

Leilão
DE
PREDIOS
A saber:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Aurora n. 87, em frente a ponte de Santa Isabel, com grandes accommodações para duas familias, por ter cosinha no pavimento terreo e no sotão, salas e quartos grandes, com agua, gaz e esgoto e rende annualmente 1:272$.

Uma casa terrea á rua da União n. 56, com duas salas, quatro quartos, banheiro e outros melhoramentos necessarios e que rende 500$.

Quinta feira, 3 de Maio
A's 11 horas
Agente Pinto
Em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Do sobrado de um andar á rua Velha n. 82

Quinta-feira, 3 de Maio

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão o sobrado de um andar da rua Velha n. 82, pertencente ao patrimonio do Seminario Episcopal de Olinda.

A's 11 horas
Em frente ao armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto
Leilão

De uma burra prova do fogo de Milner, um banco com 2 gavetas.

Uma mesa com armario, uma carteira, um fitelro envidraçado, uma vitrina, candieiros a gaz, guarda-louça, aparadores, malas de viagem, cama de ferro com lastro de arame e muitos outros moveis.

Quinta feira 3 de Maio
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52
Por occasião do leilão de predios

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se por 16$000 a casa terrea com 3 quartos, á rua Imperial n. 198, e a da rua da Matriz da Boa-Vista n. 42: a tratar na rua do Pillar n. 56, taverna.

— Aluga-se uma boa casa, bem tratada, sita á rua Direita de Afogados, tem gaz e quintal murado; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 3, junto a igreja do mesmo nome.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma mulher para tratar de um menino a bordo, tem passagem paga até Lisboa: quem pretender deixe sua morada no escriptorio deste jornal para ser procurada.

— Precisa-se de uma cosinheira que dê fiança e tenha caderneta; a tratar na rua do Imperador n. 81, escriptorio do lado da casa.

— Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira, para cosinhar e lavar para pouca familia: na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de uma costureira para cortar e coser: na rua da Imperatriz n. 54 A.

— Na rua do Coronel Suassuna n. 118, precisa-se de uma ama de leite, sem filhos.

— Está por alugar o sobradinho n. 17 á rua das Trincheiras; a tratar no andar terreo do mesmo.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0/0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

— O abaixo assignado, testamenteiro dos bens do finado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, pelo presente chama a todos os afilhados do mesmo finado para, no prazo de 15 dias, apresentarem-se habilitados com certidão de baptismo, afim de serem contemplados na partilha. Recife, 16 de Abril de 1888.

Manoel José de Bastos Mello.

— Uma familia que tem de retirar se para o Rio, no dia 4 do corrente mez, precisa de duas criadas para andar com crianças, pagando-se passagem e o mais que convencionar se; para informações na rua do Payssandú n. 33 C.

Attenção

De novo pede-se aos Srs. Ezequiel de Lima e Sá, Honorio João Lobo, Aristides Honorio Bezerra de Menezes, a virem á rua de Santa Rita n. 85, afim de saldarem seus debitos, isto emquanto antes.

Ao commercio

Manoel José da Costa, retirando-se temporariamente para Portugal, deixa como seus procuradores os Srs. Manoel Patrão do Nascimento, João Pereira do Nascimento e José Maria Soares, na ordem em que estão collocados, e não tendo podido despedir se pessoalmente de todos os seus amigos o faz pelo presente, offerecendo-lhes os seus fracos prestimos naquelle reino ou em qualquer lugar que se ache. Recife, 28 de Abril de 1888.

Ao commercio

Constando-nos que o Sr. Calisto Alves de Azevedo Maia tenha dito que é socio da nossa casa commercial, vamos pelo presente declarar que este senhor nada tem com os nossos negocios desde o 1º de Janeiro do corrente anno. Recife, 27 de Abril de 1888.

Saul Marques dos Santos & C.

Attenção

Precisa-se de duas criadas que saiba cosinhar com perfeição para casa de familia: na rua Barão da Victoria n. 60, taverna.

Ama para cosinha

Na rua do Imperador n. 81, 1º andar, escriptorio, se precisa de uma ama para cosinhar em casa de familia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua da Penha n. 33.

Vacca de leite

Vende-se em Sant'Anna de Dentro, no sobrado grande, uma vacca com uma bezerrinha nova, castiçada com tourina, uma cabra bicho com cria, mui novas e um pequeno garrote raposo; preço commodo.

Armação

Vende-se uma armação para molhados á rua de Fernandes Vieira n. 46, garante-se a casa; a tratar na rua de Santo Amaro n. 28.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua Imperial, propria para principiante; para informar por favor, com Emilio Martins, á rua do Fogo n. 20, taverna.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananas ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e muttamba
Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Fabrica Martina

Rua da Imperatriz numero 1

O proprietario desta estabelecimento pretende retirar se do commercio, e p r isso convida os seus freguezes e o publico em geral a fornecerem-se por preço diminuto de quaesquer dos muitos artigos que tem em seu dito estabelecimento, pois é occasião de comprarem barato por ser uma liquidação *a valer*, que faz dos seguintes artigos: cachimbos de espuma, ponteiras para cigarro e para charuto, de espuma e de ambar, port-fumos e port cigarros de chagrin e couro da Russia, fumos estrangeiros das marcas: Virginia, Tres Castellos, Birdreye, Asiatico, Turco, Ottomano, Mixture, etc., etc.; charutos legitimos de Havana e Hamburgo, recebidos ultimamente; meias, collarinhos, lenços de linho e de seda, camisas de meia, de merinó e de flanella para homem; bengalas, perfumarias em extractos, oleos e sabonetes, etc., etc. Em cigarros de sua fabrica e charutos da Bahia tambem fará abatimento, sendo em porção.

N. B. As pessoas que desejarem a chave do estabelecimento podem desde já fazer sua proposta.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetus; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Curso primario e secundario

José de Sousa Cordeiro Simões participa ao publico que transferio o seu estabelecimento de instrucção da rua Marquez do Herval para o pateo do Carmo n. 26.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Lava-se e engomma-se com brevidade roupa de senhora e de homem: na rua do Fogo n. 45.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

CRIADO

Precisa-se de um menino para criado, de 10 á 12 annos de idade, para compras e alguns mandados, sendo fiel e de boa conducta, paga se bem: a tratar na rua Velha n. 36.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado previne ao publico e ao corpo do commercio, que ninguem faça negocio com a taverna sita á rua de S. Gonçalo n. 27, pois não está livre e nem desembaraçada. Recife, 28 de Abril de 1888.

Francisco Greco.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE | YLANG-YLANG
STEPHANOTIS | OPOPONAX
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor delicioso e exquisito.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e concentração. Superior aos productos similares vendidos, sob o mesmo nome.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Está se acabando o mundo

Sapatos de tapete bordados a 1$000 o par

Não ha mãos a medir

Rua da Imperatriz n. 80.

Pendes tosse ou soffreis do peito ?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARÁ, e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida de Murray & Lanman

O Perfume Universal

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho* em *verniçado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Precisa-se deuma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Marcilio Dias n. 131, primeiro andar.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua de S. José n. 74.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha.
O terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa nº 1 á travessa da Hera.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.

A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51, proprio para escriptorio ou armazem de recolher, e o 1º andar do sobrado da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, e o 2º andar da rua Restauração n. 36, com grandes commodos para familia, e limpos; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, e musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA DE OURO — BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS — PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Rue de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 597

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Caxá-meninos.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

AS PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama (já de idade) que cosinhe bem, para casa de familia, no Chacon.

Dirija-se das 9 horas até as 4 nos dias uteis na rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendemos unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Mez de Maria

Com a devoção do Coração de Maria, officio das almas, medalha milagrosa, novenas de N. S. da Penha, de N. S. da Conceição, meditação do Rosario, etc., etc., dedicado á

N. S. da Penha

Um lindo volume encadernado 2$000

Em todas as livrarias

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Antonio José de Mello e Silva

Antonia Francisca Alves da Silva, Francisca Baptista de Mello Costa, Miguel Bonifacio Alves Ferreira, Luiz Bonifacio Alves Ferreira. Graciliano Bonifacio Alves Ferreira, Miguel Bonifacio Alves Ferreira Junior, Francisco Bonifacio Alves Ferreira, Francisco José de Mello Costa, José Thomas de Mello Costa, Manoel José de Mello Costa, Francelina Olindina de Mello Costa e todos os demais parentes, gratos intimamente áquelles que acompanharam á ultima morada o cadaver de seu infeliz marido, filho, genro, cunhado, irmão e parente, Antonio José de Mello Silva, veem por este meio convidal-os a assistirem as missas que pelo seu eterno descanso mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã de 3 do fluente, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

Antonio Rodrigues Pinto

Miguel Antonio da Costa e Silva e sua mulher Idalina Margarida Cardoso e Silva, compungidos do intimo d'alma pelo fallecimento de seu tio Antonio Rodrigues Pinto, que teve lugar em Lisboa, mandam celebrar algumas missas por sua alma na matriz da Boa-Vista, no dia 2 de Maio vindouro, trigesimo do seu passamento, pelas 8 horas do dia, e pedem o comparecimento dos demais parentes e amigos do finado.

Uma irmã da confraria da fallecida D. Maria das Neves de Miranda Oliveira, manda, na igreja de Santa Rita, rezar uma missa por sua alma, e para assistir a esse acto, que terá lugar quinta-feira, 3 de Maio, ás 7 horas da manhã, convida os parentes e amigos da finada.

Francisco José Galvão

A viuva, filhos, irmão, cunhados, genro e noras do fallecido Francisco José Galvão, manifestam seus agradecimentos a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado á sua ultima morada, e de novo convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que em suffragio d'alma do seu prezado marido, pai, irmão, cunhado e sogro, mandam celebrar na Ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Maio proximo vindouro.

Maria Senhorinha Rocha Brasil

Joaquim Albino das Chagas e Silva e sua mulher Felismina de Azevedo e Silva, convidam aos parentes e amigos da finada para assistirem a missa que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, hoje 1 de Maio, ás 7 1/2 horas da manhã, 30º dia de seu passamento, pelo que antecipam desde já seus agradecimentos.

Antonio Rodrigues Pinto

Benedicto Rodrigues da Silva, Antonia Calisto da Silva, genro e filha, convidam aos parentes e amigos e pessoas conhecidas para assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 2 do corrente, trigesimo de seu fallecimento; e desde já se confessam eternamente gratos.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Chegaram

os afamados queijos de S. Paulo da fazenda Itatyaya. Unicos recebedores em Pernambuco José Joaquim Alves & C., rua Barão da Victoria n. 69 e acham se á venda nos principaes estabelecimentos desta cidade.

Precisa-se

comprar uma casa na Boa Vista ou Capunga, com 4 a 5 quartos e quintal, por cerca de 3:000$; quem tiver para vender, dirija-se á rua Nova numero 15.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurantes, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marcase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 á 15 annos para cuidar de uma criança de um anno; a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

ASMA

DESCOBERTA NO MAIS — PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Vinho verde

O que ha de mais puro e agradavel ao paladar.

A fabrica Phenix, á rua da Florentina n. 15, não ousa contestar a bondade de muitos vinhos que por ahi se vendem, porém desafia a que apresentem vinho que dispute a primasia, do que ella tem exposto á venda por junto e a retalho a preços rasoaveis.

VENDAS

— Vende se um piano em perfeito estado e de bom fabricante, garantindo-se a qualidade; na rua das Flores n. 11.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Nascente n. 30-A: a tratar na rua 1.º de Março n. 11, do meio dia ás 2 horas.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e séda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL.— Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULSER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz;— Aug LABILLE.

Vende-se

o estabelecimento de molhados da rua dos Pires n. 189, freguezia da Boa-Vista; a tratar na mesma.

Vende-se

um terreno em Olinda, á rua dos Gatos, entre as casas ns 9 e 13, assim como tres garrotas touri, nas, uma vacca parida de um mez, da mesma raça, duas carroças de duas rodas, ambos em bom estado e desembaraçadas para com a Camara Municipal, dous bois bonitos; a tratar na baixa de capim junto ao cemiterio publico do Recife.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A Florida

Recebeu os seguintes artigos e vende por preços sem competencia.

Plissés brancos a 400 rs o metro.

Idem brancos com duas ordens e froco de sêda côr de rosa, azul e encarnado a 600 rs o metro.

Idem com contas e bordados a matiz a 800 rs. e 1$200 o metro.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Vidrilhos pretos e de diversas côres.

Missangas de diversas côres.

Collarinhos modernos imitando linho a 5$000 a duzia.

Pulseiras americanas a 5$000 o par.

Grande sortimento em broches, de 500 rs. 1$000, 1$500, 2$, 3$ e 4$000 um.

Collarinhos e punhos de borracha.

Punhos de linho, para homens, a 8$000 a duzia.

Fechús com mesclados de sêda a 2$500.

Idem maiores, sem mesclados, a 2$500.

Grande sortimento de chromos a 200 rs. a placa.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Idem côr de creme a 3$000 a peça.

Porta embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.

Idem de setim bordados a sêda, de diversas côres, a 4, 5$ e 6$000.

Luvas de sêda de lindas côres a 2$, 2$500 e 3$000 o par

Enchovaes para baptisados a 8$, 10$, 12$, até 16$000.

Lindas capellas para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Oleo Florea.

Bicos de algodão de uma só côr e matisados a 3$ e 4$500 a peça.

Idem de linho, de côres matisadas, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Lindas luvas de sêda para meninas a 2$000 o par, de diversas côres.

Idem com palmas de missangas e com palmas de sêda, para senhoras, a 2$500, 3$ e 3$500 o par.

Gallões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, côres bronzeadas, granadas, prateadas e douradas.

Fivellas de mola, americanas, para calças e colletes.

Cortinados brancos, de crochet, com 4 jardas de comprimento a 15$ e 16$000.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambrabai, bordados a 3$00.

Extractos, o que pode haver de melhor como sejam: Guerlin, Bouquet de Exposição, Perle Vienne, Exora e Nixis do Japão, Briza do Rio da Prata, Corilopses do Japon, Dida, etc.

Agua Florida, idem de colonia, idem celeste, idem do Japão, idem Kananga do Japão.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Cidade da Escada

Vende-se as seguintes casas: sendo uma muito grande de n. 12 e outra pequena n. 3 na rua do Rio, a de n. 25 na rua das Merequitas, as de ns. 24, 26 e 28 na rua da Barra e todas as da rua do Coelho.

Cafè do Bonito

Vende se café do Bonito, de superior qualidade: na travessa do Cabloco, armazem n. 9.

Para acabar

Bicos brancos e de côres a 1$, 1$500, 1$800 e 3$000.

Madapolão americano, com pequeno toque de mofo de 10$ a 5$000.

Algodão T, (americano) de 7$ a 5$000.

Bramante para lençóes com 4 larguras de 1$200 a 800 rs. o metro.

Lindos córtes de gorgurão de seda com enfeites de velludo de 150$000 a 60$000.

Modernos córtes de gorgurão de seda para collete, com pequeno toque de mofo de 10$ a 4$000, que maravilha!!

Sedas com listras assetinadas, lindos padrões, de 1$200 a 800 réis o covado.

Etamines, brancas e pretas de linho, fazenda 1$200 a 320 e 400 réis.

Fichús de malha, delicado tecido de 3$ e 4$ a 1$ e 1$500.

Tusile do Vechy, de 320 a 160, grande pechincha!

Cretones, lindissimos padrões de 360 e 400 a 200 réis o covado.

Completo sortimento de leques de fantasia a 1$500, 2$000 e 2$500

Lindos córtes de cambraia bordada, branca e de côres a 5$000.

E muitos outros artigos que se vende por preços sem competencia e que admiram.

Previne-se que destes artigos não se dá amostras.

Rua Duque de Caxias n. 56

Loja das Estrellas

Telephone n. 210

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o sobrescripto de

Phco Cottin

Genro do Snr. Le Roy

51, Rue de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinadas a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 3 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 a 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matisados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para tortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Armações

Vende-se muito barato duas armações proprias para qualquer negocio; a tratar na rua Barão da Victoria n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Libras sterlinas

Vendem Rodrigues Faria & C., rua Maria e Barros n. 11.

Attenção

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha sita no Encanamento, com 150 palmos de fundo e 50 de frente; quem pretendel-a, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 93.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26 avimento terreo.

Castello

Vende-se ou arrenda-se o engenho de fazer assucar, assim denominado, moente e corrente, com bastantes mattas, boas obras, todo cortado de estradas; podendo safrejar de 3.500 a 3.000 pães de assucar e situado no termo de Ipojuca, comarca do Cabo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 46.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**
Aconselhado com optimo exito ás pessoas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incr[illegible]vel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.º premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.º premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—::::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Rexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*
1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Janauba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos mélhores fabricantes europeus e americanos.
Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.
Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America Medicalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto,** RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto,** a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto,** porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco
A'venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO
PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as **Affecções dentarias.** »

CASA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
(JUNTO AO LOUVRE)
NOVIDADES

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneja, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda, a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$400, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, a 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, com botões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para coberta, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades.
TONICO de puninan, a agua de kananga.

Para para banhos de mar

COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
» » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela Junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.
As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros, etc.**
Este **Xarope** *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nanzucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito,
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito,
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins brancos, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59 - rua Duque de Caxias 59
Loja de
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — [illegible] Boulevard Denain [illegible] — PARIS

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40º purificado e desinfectado, perfumaria para homœopathia.

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias
Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Paris, cara os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

INDUSTRIA E ARTES

Incendios nos theatros

INCENDIOS NOS THEATROS

Meios de prevenil-os e de attenuar os seus effeitos

(Conclusão)

Se o fogo não póde ser dominado logo no começo, a chamma segue a corrente de ar estabelecida pela aspiração poderosa do apparelho de illuminação da sala, o qual tem já pela mesma razão attrahido a fumaça, asphyxiante

Esta observação foi constatada na terrivel catastrophe do Rintodtheater em Vienna. Todos os testemunhos affirmavam que uma columna de fogo, sahindo da scena, levantava-se em direcção ao lustre, envolvendo instantaneamonte as galerias superiores de fumaça e de fogo.

Não menor attenção deve ser prestada ao scenario, que é todo construido de material combustivel: bastidores, soffitos, cortinas, inclusive os esqueletos e andaimes e o proprio machinismo, por meio do qual tudo se move.

Como, pela natureza do scenario, é impossivel achar um material incombustivel para substituir a tela, o pinho ou outros materiaes facilmente inflammaveis, devemos tratar de empregar todos os materiaes nelle empregados, de materiaes que, se não os tornam completamente incombustiveis tornam-os menos inflammaveis.

ORGANISAÇÃO DA PLANTA DE UM THEATRO

Já dissemos que depositos de materiaes e decorações, moveis, accessorios, etc., não devem existir em um theatro.

Se, porém, a localidade não se prestar a uma construcção destinada a este fim, ou qualquer outro motivo imperioso exigir a construcção destinada a este fim, ou qualquer outro motivo imprioso exigida a construcção destes depositos no proprio theatro, então devem elles ser construidos de modo a formarem dependencias do edificio, completamente separadas da parte restante por paredes de tijolos sem aberturas. Ha então o pequeno inconveniente de ser feito o transporte das decorações, etc., pela rua, inconveniente este que não tem importancia por ser tomado em consideração o grande perigo que offerecem estes depositos.

O mesmo devemos dizer a respeito dos botequins e habitações

Todas estas dependencias devem ser separadas do theatro propriamente dito, por paredes feitas de tijolos, e com uma grossura sufficiente para offerecer garantia absoluta.

As aberturas devem ter as dimensões absolutamente necessarias, e as portas construidas de ferro e duplas.

Os corredores e vãos de escadas, e estas mesmas, devem ser construidas de materiaes incumbustiveis, e tambem devem ser ventiladas, quér por janelas abrindo directamente para o exterior, quèr por chaminés de ventilação.

Todos os vigamentos devem ser de ferro. As portas devem abrir-se para o exterior A bôcca da scena deve ser munida de uma cortina de ferro, a qual, no caso de incendio, separa a sala da scena. Em relação a esta cortina cumpre dar algumas explicações. Foram empregados até hoje varios systemas, os quaes não satisfizeram as espectativas de seus constructores.

O primeiro desses systemas consiste em uma cortina composta de chapas de ferro, como as que são usadas para fechar as vitrinas. Esta cortina corre de cima paro baixo, separando assim a scena da sala. Na pratica, entretanto, pouco valor mostrou esse systema, pois poucos minutos depois do fechamento da bôcca de scena tornou-se a cortina incandescente, communicando assim o fogo ao proscenio.

Depois de feita esta experiencia, foi procurado um outro meio e foram construidas cortinas compostas de caixilhos de ferro T com tecido de arame. Estas cortinas impediram perfeitamente a passagem do fogo e não eram sujeitas a incandescencia tal, que podesse prejudicar o proscenio, mas tinham o grande inconveniente de deixar passar a fumaça, o que quasi produzio para o publico o mesmo effeito que o fogo.

No anno de 1876 foi incumbida a fabrica dos Srs. Voss, Mittler & C., Berlim, da construcção de uma cortina incombustivel para o theatro Real de Dresde.

A cortina foi construida com as chapas de ferro onduladas de patente do Sr. Mittler. Nestas chapas a altura das ondulações é de 70 millimetros e a largura de 45 millimetros. Foi escolhido esse grande perfil, porque depois de muitas experiencias reconheceram que,aquecendo estas chapas de um lado só, as ondulações que foram atacadas directamente pelo fogo ficaram incandescentes, emquanto as ondulações do lado opposto apenas tiveram um aquecimento sem consequencia. Este phenomeno é explicado de modo seguinte : Se fôr exposta uma dessas chapas onduladas a um fogo intenso, fórma-se nos canaes oppostos ao fogo uma corrente de ar muito forte e por conseguinte uma renovação do ar quente pelo ar fresco, que continuamente contorna as portas expostas directamente ao fogo e naturalmente as resfria.

E' escusado dizer que deve ser ligada a maior importancia ao mecanismo para mover com facilidade e promptidão esta cortina.

DISPOSIÇÕES PARA A EXTINCÇÃO DO FOGO

Um abastecimento sufficiente d'agua com uma pressão de tres a quatro atmospheras é o essencial e um funccionamento automatico, independente da acção individual dos bombeiros, o meio mais seguro para combater e extinguir o fogo.

Além de sufficiente numero de hydrantes em cada ordem, deve ser construido em baixo de telhado e acima da scena um systema de tubos de cobre de oito centimetros de diametro e situados a dous metros de distancia entre si. Este systema de tubos deve estar em communicação directa com um reservatorio d'agua que se acha, pelo menos, a 40 metros acima do ponto mais alto do theatro.

Os tubos devem ser perfurados na parte inferior em fórma de crivo com furos de dous millimetros de diametro. Abrindo então a chave do registro, cahe do alto da scena uma chuva torrencial sobre todo o palco, de modo que o fogo fica logo extincto.

Além do grande reservatorio de que fallamos e que deve sempre ser construido independentemente do theatro, em um morro ou em uma torre, devem existir no interior do theatro, pelo menos, dous reservatorios com uma capacidade de 300 hectolitros para cima, cada um.

Estes reservatorios devem ser collocados, um acima da scena e o outro acima da sala, e construidos de modo a supportar uma pressão de quatro a seis atmospheras. Para ter os reservatorios sempre cheios d'agua sob um pressão de quatro ou mais atmospheras é preciso uma força motriz mais ou menos consideravel. Temos um exemplo na Opera de Franktort sobre o Meno, onde por uma machina a gaz de 100 cavallos de força a quantidade de 5.000 litros d'agua por minuto é elevada a uma altura de 65 metros. Como, porém, os reservatorios, que têm a fórma de caldeiras de navios, se acham na altura de 30 metros, a agua é conservada n'elles sob uma pressão de tres atmospheras pouco mais ou menos.

Em relação ao que dissemos sobre o systema de tubos collocados debaixo do telhado, traduziremos o que diz o conselheiro B. Eberhard em Gotha: « Um dos meios mais efficazes para extinguir o fogo em um theatro é, sem duvida, a disposição que o distincto professor do Theatro Real em Munich, o Sr. Stoble, inventou e neste mesmo theatro fez executar sob sua direcção. Esta disposição consiste no emprego de grandes tanques por baixo do telhado: mas, como este systema tem algumas inconveniencias, resolvi projectar outro para o theatro de Gotha, aproveitando os encanamentos d'agua da cidade, os quaes, ainda na parte mais elevada do theatro, funccionaram com uma pressão de nove atmospheras. »

A disposição foi empregada para a parte mais perigosa do theatro—a scena. Esta foi imaginada dividido em duas secções, de modo que a parte da frente tem pouco mais ou menos 4/7 e a parte do fundo 3/7.

Cada secção tem conductores de dous lados oppostos e de differentes encanamentos geraes.

Foi esta disposição necessaria para que em um caso de interrupção de um dos encanamentos o outro ainda possa funccionar. Fóra do theatro tem cada conductor registros para fechar e para esgotar; os primeiros servem para ter afastada a agua do edificio quando elle não é occupado; os segundos para dar esgoto ás aguas que chegaram até ás chaves interiores durante as representações ou ensaios. Durante todo o tempo em que o theatro está occupado, conserva-se a agua nos conductores até a altura das paredes exteriores onde o telhado carrega-se sobre ellas e ahi communicam, por meio de canos de cobre curvos, com tubos tambem de cobre collocados horizontalmente e parallelos ao eixo longitudinal da scena. Estes tubos são ligados com outros mais finos, sendo estes ultimos perpendiculares ao eixo da scena e em numero tal, que haja quatro para a parte da frente e tres para de traz. Esses sete tubos são perfurados em fórma de crivo com furos do de 1mm, de modo que, abrindo uma ou duas torneiras da parte anterior, a agua cahe de 14 000 furos, e abrindo as torneiras da parte posterior de 10.000 furos mais, em forma de chuva torrencial.

Nas experiencias feitas no theatro de Gotha, foi aberto um tubo só, o do meio; a torneira foi aberta só até a metade, e mesmo assim ficou toda a scena coberta de de chuva tão forte, que os assistentes ficaram convencidos de que em certos casos a agua póde causar talvez maiores estragos que o proprio fogo!

Achamos muito natural que a quéda da agua pudesse causar mais estragos que o fogo, pois a pressão era de nove atmospheras, sendo tres atmospheras mais que sufficientes, como o mostraram outras experiencias feitas mais tarde em diversos lugares e principalmente em Munich

Para os theatros do Rio de Janeiro, propomos pois estabelecer reservatorios em um dos morros mais proximos, na altura de 70 a 100 metros. Como um theatro até á cumieira, tem pouco mais ou menos 30 metros de altura, podemos ainda dispor de uma pressão de quatro a seis atmospheras.

Alguns inventores têm proposto pôr a canalisação do gaz em communicação com os depositos d'agua, e no momento em que se declare o fogo, fechar a communicação com os depositos d'agua, e no momento em que se declare o fogo, fechar a communicação do gaz, abrindo immediatamente a da agua, forçando esta a sahir com certa força de todos os combustores, e originando assim uma chuva intensa em todo o theatro.

Podemos utilizar melhor esta canalisação para encher instantanemente de vapor o theatro. Neste caso pomos em communicação o encanamento do gaz com a caldeira de uma bomba a vapor, ou melhor, com uma caldeira especial.

A innocuidade do vapor, sendo bem constatada, só temos a receiar uma pequena condensação sobre a superficie a proteger; mas o fogo, por mais forte que seja, extingue-se immediatamente depois da expulsão do ar pelo vapor.

A agua augmentando pouco mais ou menos 1.700 vezes o seu volume pela evaporação, resulta que cinco metros cubicos de agua reduzidos a vapor são sufficientes para encher completamente a maior parte dos theatros, e que este vapor, tendo uma tensão superior á do ar, o substituirá perfeitamente e o expulsará até a ultima parcella.

Com effeito, o vapor é reconhecido hoje como o melhor apagador actual dos incendios.

Uma simples abertura de torneira será mais valiosa do que todos os esforços dos bombeiros mais bravos.

O fluido elastico penetrará em toda a parte, envolverá a parte incendiada e, expulsando o ar, tornará toda a combustão impossivel.

C—MEIOS PARA GARANTIR A VIDA DOS ESPECTADORES E DO PESSOAL DO THEATRO

A garantia da vida dos espectadores e do pessoal do theatro depende, em primeiro lugar, da posição da planta e do espaço de que póde dispôr cada pessoa. A importancia desta questão cresce progressivamente com a grandeza do edificio. Quanto ao pessoal do theatro, as sahidas e escadas reservadas para elle devem ser dispostas do modo a facilitar a sahida de qualquer ponto da scena e com a maior rapidez. Para o pessoal occupado acima da scena, os machinistas, lampistas, etc., devem existir escadas de segurança, cujos vãos formam torres, construidas de tijolos nos quatro cantos da scena e com sahidas para o exterior.

A segurança para os espetadores depende dos lugares, e conforme estes é muito differente. Os mais expostos são os que occupam a platéa e a galeria superior; os menos expostos são os da 1.ª e 2.ª ordem.

Por isso fileiras de mais de seis ou oito lugares na platéa ou galeria são inadmissiveis e devem ser cortadas por passadiços, que se dirijam directamente ás portas de sahida, de modo que para cada grupo de 70 pessoas haja uma porta de dous metros de largura.

As portas devem ser de dous batentes e abrindo todas para o exterior.

Os corredores devem ser abobadados e de paredes lisas, sem pilastras e recanto se de largura sufficiente para permittir que o publico se mova facilmente.

E' indispensavel que estes corredores recebam luz e ar directamente do exterior. Para a illuminação destes corredores deve existir um systema, quer de gaz, quer de qualquer outra illuminação, separado do resto do edificio.

ESCADAS

Em relação á disposição das escadas, é regra geral que cada mudança na direcção é prejudicial; por isso devem ser evitados muitos patamares e principalmente todas as escadas de caracol. Um dos erros, que mais victimas tem causado, é a união das escadas de varios andares, de modo a formarem uma só. Cada andar deve ter as suas escadas separadas.

Um incendio do theatro póde attingir o seu desenvolvimento total em cinco minutos; por isso devem ser tomadas as precauções de modo que em tres minutos a sala possa ser evacuada.

N'um tempo ordinario e em salas mal organizadas em relação a escadas, corredores e portas de sahida, o publico não emprega muito tempo para ir do seu lugar até á rua. Observamos, ha poucos dias, que n'uma das ultimas representações dadas no theatro S. Pedro de Alcantara, estando a casa litteralmente cheia, a ultima pessoa sahia da sala 4 1\|2 minutos depois da quéda do panno. Se, portanto, não fosse o panico que se apodera do publico ao aviso do fogo, não haveria quasi desastre algum a lamentar; mas nestas massas inconscientes, toda a noção de raciocinio desapparece e o instincto brutal da conservação leve os mais fortes a abrirem passagem rapida, destruindo tudo o que encontram no caminho até obstruir com os seus proprios corpos as sahidas.

Pensamos, pois, que a melhor medida a empregar para evitar estes panicos horriveis, seria inspirar a cada espectador uma confiança absoluta na construcção do edificio e nos meios empregados para segurança do publico. Isto não é um desideratum. impossivel a realizar e o prova o Hoftheater, em Munich, no qual mais de 10 vezes se declarou o fogo, porém o publico, reconhecendo os meios de extincção, esperava cada vez com a maior calma e até com curiosidade a chuva torrencial que cada vez mais innundava a scena e inutilisava o scenario, salvando, porém, as vidas e o theatro.

LUIZ SCHREINER.

HYGIENE

Relatorio sobre as aguas mineraes de Poços de Caldas, Lambary e Caxambú

O presente relatorio é dividido em quatro partes ou capitulos, das quaes, as tres primeiras são destinadas ao estudo de cada uma das aguas mineraes correspondentes ás tres localidades principaes, percorridas na minha excursão hydrologica. Assim, na primeira tratarei dos Poços de Caldas, na segunda do Lambary, com um pequeno additamento sobre Cambuquiras, e na terceira de Caxambu', de passagem occupando-me tambem de Contendas.

A quarta e ultima parte será consagrada á resposta dau questões propostas pelo Exm. Sr. Inspector Geral de Hygiene e approvadas pelo governo imperial.

I.—POÇOS DE CALDAS

Cheguei a esta localidade no dia 28 de Janeiro do corrente anno, e encontrei-a completamente transformada, a comparar com o estado em que a vi, em 1874, fazendo parte da commissão que nesse anno foi mandada a analysar estas aguas. E' hoje uma povoação occupeda por umas 200 casas, habitada por mais de 1.000 pessoas, e servidas por um ramal da estrada de ferro da Companhia Mogyana, cuja estação terminal fica ahi proxima do estabelecimento balnotherapico (apenas alguns metros).

Este estabelecimento e aquella linha ferrea são os dous principaes melhoramentos realizados nessa localidade.

As fontes thermo-mineraes passaram tambem por uma transformação profunda, estão hoje beneficiadas e convenientemente tratadas. Ficam abrigadas em duas casas, pouco mais e menos das mesmas dimensões, uma de fórma quadrada e a outra octogona, donde partem os encanamentos que levam as aguas ao estabelecimento. Nesta, de fórma octogna, acham-se reunidas as fontes de nome *Pedro Botelho* e *Maria* (1), já assignaladas pela commissão de 1874, e mais outra conhecida pouco tempo depois e denominada *Chiquinha*.

Estas tres fontes communicam com o estabelecimento balneario e despejam nelle suas aguas por um conducto de 40 metros de extensão, até sua entrada no dito estabelecimento, dentro do qual ellas correm através de canos especiaes de madeira, estreitas calhas, perfeitamente fechadas, tendo aberturas correspondentes a cada banheira; nestas aberturas são applicadas grossas rolhas de páo, que retiradas deixam cahir a agua primeiramente em uma pequena cuba ou de pressão collocada fóra da banheira, mas junto della em relação com a parte da cabeceira, e communicando com o interior da mesma por um orificio existente no fundo da parede divisoria. Tem por fim esta disposição garantir o possivel a temperatura empregada no banho, e manter a maior igualdade da mesma em toda a massa liquida, como é de bom conselho.

Ha quatro filas ou séries de banheiras, collocadas em linha recta, sendo duas centraes, todas de madeira, em numero de 32, e destinadas a doentes de 2ª classe, e outras duas aos lados ou por fóra destas em numero de 26 feitas de cimento, para doentes de 1ª classe. Ao longo de cada série de banheiras correm tres ordens daquelles conductos, sendo uma para as aguas reunidas das duas fontes Mariquinhas e Chiquinha, outra para a da fonte Pedro Botelho, e, finalmente, a terceira para a da fonte denominada Macacos.

Esta ultima fonte acha-se isolada na casa de fórma quadrada, distante do estabelecimento de banhos 574 metros, conforme se vê da planta junta, que me foi obsequiosamente offerecida pelo Sr. engenheiro Dr. Garcia Redondo.

Comquanto a fonte Chiquinha tivesse sido encontrada depois dos estudos da commissão de 1874, e, portanto, sua agua não tenha ainda sido analysada, julgo essa analyse dispensavel e desnecessaria. Mesmo agora difficilmente ella poderia ser executada com rigor, em virtude das obras de captação e outras realizadas em beneficio da referida fonte, cuja agua se mistura com a da Mariquinha na mesma divisão do poço. Seria preciso, para isso, levantar o grade tablado collocado sobre estas duas fontes e estabelecer a sua separação completa. Disse, porém, que já agora julgo dispensavel esta analyse, pelas razões seguintes:

Em primeiro lugar, conta do interessante escripto do Dr. Pedro Sanches de Lemos sobre as *Aguas thermaes de Caldas* (1884) que a temperatura da fonte Chiquinha foi opportunamente tomada e achada igual á da fonte Moriquinhas (44.°), a mesma que ainda hoje conserva a mistura, examinada na occasião em que entra nas banheiras.

Em segundo lugar, a identidade tambem de composição chimica entre as aguas destas duas fontes é até certo ponto evidenciada pela inalterabilidade da fonte Mariquinhas, após a sua mistura com a outra, acareados os resultados da analyse feita em 1875, sobre aquella, com os que obteve agora dos exames a que procedi na mistura das duas. Estes exames consistiram na analyse qualitativa e no ensaio sulfurometrico, com o apparelho de Dupasquier, e os resultados combinaram perfeitamente com as da primitiva analyse, isto é, verifiquei as mesmas reacções chimicas, o mesmo titulo sulforometrico, além do mesmo grão de thermalidade. Ora, assim não me aconteceria se a agua da fonte Chiquinha fosse de natureza, temperatura e composição diversa; neste caso, misturando se com a da fonte Moriquinhas, forçosamente modificaria as qualidades desta.

(Continua)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 97)

LIII

E encheu effectivamente o copo, que apresentou a Fabio.

Os copos tocaram-se.

— Em summa, são felizes? proseguio Fabio, dirigindo se a Virginia e a Amadeu.

Foi este ultimo quem respondeu:

— Se somos felizes? Ora, por que não haviamos de ser! Temos sempre uma moeda ou duas de cinco francos. Não falta trabalho. Não devemos nada a ninguem, e esperamos tranquillamente pelos rendimentos que devemos ter um dia.

— Ah! os rendimentos! interveio o Fuinha, os bellos rendimentos! Ter um barco novinho em folha... uma casinha á beira d'agua... lançar a tarrafa... apanhar os ricos e finos peixes .. eis o meu sonho! Mais dous annos e poderemos ter casa nossa e uma bella garrafita de Chabilis de primeira qualidade todas as manhãs ao almoço ... Ah! e Chabilis de primeira qualidade! que bello vinho! . .

— Quando Amadeu herdar, disse Virginia com enthusiasmo, casaremos, pois a sua fortuna não o ha de impedir que me despose, pelo contrario! elle jurou-m'o! Compraremos então um lote de terra no campo, plantaremos as nossas couves e teremos criação de patos, marrecos, perús, gallinhas e coelhos...

— Ora ouçam lá o que eu farei, proseguio Julio Boulenois. No dia em que completar vinte e um annos, irei direitinho á rua Vaugirard, ao palacio do conde de Thonnerieux, e apresentarei a esse excellente homem a minha medalha. Eu nunca a deixo, nem de dia nem de noite; ella está cá! (Boulenois batia no peito), e lhe direi: - Sr. conde, aqui tem o meu passaporte e o meu documento de identidade em perfeita regra... Se o senhor tivesse de me recheiar os bolsos com bastantes moedinhas de ouro, eu ficaria muito satisfeito...

— Amadeu fará o mesmo, sem tirar nem pôr! disse Virginia com volubilidade. Quando elle tiver vinte e um annos eu lhe entregarei a sua medalha, que trago sempre commigo, com receio que elle a perca; irá procurar o seu velho protector e receberá o nosso dote... digo *nosso* porque ha de servir para o nosso casamento.

— Olá! Olá! então é a senhora que guarda o talisman! exclamou o Fuinha, vendo a moça tirar do corpinho o disco de ouro encerrado em um saquinho e preso por delgada corrente de prata.

— E' verdade, meu velho, respondeu Amadeu, sou um tanto exaltado... brigo muito a miudo... mesmo ás vezes vou parar no xadrez por dar bordoada... Virginia pensou que poderiam facilmente em alguma rixa deitar a mão ao objecto. Pendurou-o então no pescoço, á laia de colar, e garanto-te que quem fosse lá mexer havia de sahir convidado!...

— Lá isso havia! approvou Virginia. Aqui não se põe a mão!...

Todas as phrases que precedem haviam se encadeiado com rapidez tal que Fabio de Chatelux não tinha podido encaixar uma só palavra.

Succedendo-se um instante de silencio ás ultimas palavras de Virginia, elle achou meio de fallar.

— Quanto mais os ouço, disse elle, mais augmenta a minha admiração... Ora digam-me cá: vocês não sabem o que se passou ha menos de um mez?

Jacques e Martha, no caramanchão contiguo, escutavam com a maior attenção.

— O que foi? perguntaram ao mesmo tempo os dous homens e Virginia, não sem inquietação. O que foi que se passou?

— Em primeiro lugar, o conde de Thonnerieux morreu...

— Morreu?! repetiram os tres auditores estupefactos.

— E' verdade; e depois o seu velho criado de quarto, Jeronymo Villard, foi preso...

— Preso?! exclamou Julio Boulenois, por que razão? Suspeitam por acaso que matou o amo?...

— Não, mas accusam-n'o de ter subtrahido parte da fortuna do conde e feito desapparecer o testamento.

— Como assim! exclamou Amadeu, que ficara muito pallido. Conservámos então as nossas medalhas por tanto tempo para o bispo! Subtrahiram o testamento do conde de Thonnerieux!...

— Estamos roubados!... escandalosamente roubados!... accrescentou Virginia.

— Mas póde-se reclamar... objectou o Fuinha.

— Infelizmente, replicou Fabio, a menos que Jeronymo Villard confesse o seu crime e restitua o testamento, se é que o não destruio, toda a esperança parece muito duvidosa, por emquanto.

Amadeu, Julio Boulenois e Virginia olharam uns para os outros em silencio.

Tinham a physionomia desconsolada de herdeiros a quem acabam de annunciar que o defunto não lhes deixou um soldo.

Martha pensava:

— Pobre mãi! se ainda vivesse, que decepção para ella!... Contava tanto com essa fortuna que desappareco!

— Ah! o patife de Jeronymo Villard! exclamou de chofre Boulenois, dando um socco sobre a mesa. Eu que pensava vir a possuir um bote tão catita!

— Se a medalha não tem mais valor, é inutil conserval-a, disse Virginia. Amadeu, has de vendel-a para me comprares um armario de espelho.

— Isso nunca! Ninguem sabe o que póde acontecer... Talvez ainda se encontre o testamento. Se acontecesse isso e não tivessemos mais a medalha em nosso poder, com que cara não ficariamos? Não é cousa que te incommode o pescoço. Guarda-a, portanto, com todo o cuidado! Eu era capaz de morrer de fome ao lado della! Não acha que tenho razão, Sr. Fabio?...

— Toda, respondeu o moço. Tem-se ás vezes remorsos da nossa falta de prudencia e nunca por tel-a em demasia.

— Com a breca!... resmungou o Fuinha, fazendo um cigarro. Já é ser caipora:

— Se estamos arruinados antes de termos sido ricos, não é caso para esquecer o trabalho, disse Virginia a Amadeu. Vai, portanto, para as tuas occupações, que eu vou pagar o almoço, e esperarei por ti bordando um collarinho.... Trouxe tudo quanto precisava...

O Fuinha interveio:

— Sabem que pago metade? disse elle.

— Creio que não se esqueceu de que me prometteu levar-me ao lugar onde está o meu amigo Paulo Fromental?... perguntou Fabio.

— E' negocio de tres segundos... Olhe, ahi vem o patrão.... Vou ajustar contas e partimos..

As contas foram rapidamente terminadas e Amadeu partio para o Pequeno Castello, emquanto o Fuinha entrava no bote com Fabio de Chatelux e levava-o para onde estava Paulo, cujos olhos não cessavam de interrogar a ribanceira, onde contava ver apparecer a fada da vespera.

A chegada de Fabio causou lhe certamente grande alegria, mas nessa alegria havia tambem alguma contrariedade.

Já não estava só.

Ia-lhe ser preciso occupar-se com o amigo, e por conseguinte renunciar naquelle dia a toda e qualquer esperança de entrevista com a Fada dos salgueiros.

Paulo consagrava grande affecto a Fabio, como sabemos, mas a amizade tornase sentimento bem pallido quando se acha confronto com o amor que surge pela vez primeira.

Em summa, por maior satisfação. que sentisse em apertar a mão do joven conde, o filho de Raymundo preferiria apertar-lh'a em outra occasião.

No caramanchão da casa de pasto da ilha, Martha ficara por tal modo pensativa, que era necessario estar o proprio Jacques Lagarde bem preoccupado para não perceber cousa alguma.

Tambem ella achava singular o acaso que a collocava na presença das pessoas nascidas no mesmo dia que ella, e, como ella, inscriptas no testamento que acabava de desapparecer, levando comsigo as esperanças de fortuna dos futuros herdeiros.

Mas não era dahi que provinha a sua mais viva preoccupação.

Pensava no moço a quem ouvira dar o nome de Paulo Fromental, e queria saber se esse moço não seria o da vespera.

Para certificar-se disso bastaria sahir da ilha, apressar o passo, ir ao parque do Pequeno Castello, encaminhar-se para o grupo de grandes castanheiros a cuja sombra se sentara no dia anterior e ver dalli com quem iam ter Fabio de Chatelux e o pescador Fuinha.

Infelizmente isso era impossivel.

O Dr. Thompson estava com ella, e não lhe era possivel pedir que apressasse a volta para o Pequeno Castello.

LIV

Jacques Lagarde dizia comsigo:

— Pobres herdeiros illudidos! e que vos póde acontecer de melhor é que o *Testamento Vermelho* caia em meu poder; porque então embolsarei tranquillamente as partes que vos cabem na herança, deixando-vos em paz! Se, porém, não obtiver o *Testamento Vermelho*, hei de precisar das vossas medalhas, e então tanto peior para vós!

Um quarto de hora depois, os desejos de Martha eram satisfeitos.

O pseudo Thompson pagou a conta do almoço e tomou novamente em companhia da moça, o caminho do Pequeno Castello onde o empreiteiro das obras acabava de chegar e dava as suas instrucções a Amadeu Duvernay, o armador.

Transposto o portão, Martha deixou o portão

A passo accelerado atravessou o pequeno parque, seguindo as avenidas verdejantes que circulavam os canteiros, e chegou á ribanceira que dava para o grande braço do Marno, esperando alli encontrar a solução do enigma que a preoccupava.

Vã esperança!

Não se achava fundeado barco algum debaixo dos salgueiros, em toda a extensão da ribanceira, e a embarcação de Julio Boulenois, por alcunha Fuinha, não apparecia.

A orphã soffreu com isso uma violenta decepção e voltou triste para casa.

A' tarde, Jacques regressava para Pariz, levando a certeza de que dentro de dous dias tudo estaria terminado no Pequeno Castello.

Dous dias depois, igualmente, a casa da rua de Miromesnil estaria prompta, e nada se opporia ao regresso de Martha.

Fabio de Chatelux viera a Port-Créteil com a intenção de passar alguns dias com Paulo, o que alegrava em extremo a velha Magdalena, mas não deixava de contrariar Paulo.

O amor é, pela sua essencia, prodigiosamente egoista. Empallidece em torno de si todos os outros sentimentos, quando não os supprime completamente.

Ora, o amor fizera a sua entrada triumphal no coração do filho de Raymundo, e o mancebo pensava, não sem razão, que a presença do amigo estorvaria muito os seus passeios e o impediria de procurar tornar a ver a Fada dos Salgueiros, pois que não queria confiar o seu segredo a Fabio.

Sendo o mal sem remedio, era preciso resignar-se, e não dar demonstração da sua contrariedade.

Tinha sido projectada para o dia seguinte uma pescaria.

Julio Boulenois encarregava se da sua direcção.

Elle promettia aos dous companheiros um resultado magnifico.

Emquanto davam-se estes pequenos incidentes em Port-Créteil, Raymundo Fromental, com o auxilio dos collaboradores por elle escolhidos, continuava a procurar os autores dos furtos commettidos nas bibliothecas, mas as suas pesquizas não produziram resultado.

Não se apanhava um indicio; não se descobria o menor vestigio.

E Deus sabe, entretanto, se Raymundo trabalhava!...

Era-lhe permittido esperar, como sabemos, que, depois de obtido bom exito nesse tenebroso negocio, seria muito bem recommendado e teria probabilidade de ser bem aceita a petição que tencionava dirigir ao ministro da justiça.

Excitado por essa esperança, o pobre homem multiplicava-se e não descansava um minuto.

Todos os bibliophilos, os livreiros, os vendedores de livros de occasião, os alfarrabistas. recebiam successivamente a sua visita.

Mas, por maior que fosse a habilidade com que pesquizava, por mais laços desconhecidos que armasse, não estava mais adiantado do que no primeiro dia.

Apressemo-nos a accrescentar que as successivas decepções por que passava não o desanimavam.

Uma manhã, tendo se dissimulado completamente sob um disfarce de inglez rico, dirigio se á casa de um negociante cujo endereço acabavam de dar-lhe, o qual fizera especialidade da procura e do commercio de livros raros

Esse negociante chamado Duchemin, morava á rua Dauphine e occupava todo o primeiro andar de uma vasta casa.

Chegando a esse andar, em frente de uma porta, sobre a qual lia-se o nome do negociante, Raymundo tocou a campainha, e ao caixeiro que veio abrir-lhe perguntou com sotaque britannico, que abstemos de reproduzir:

— O Sr. Duchemin, se me faz favor?

— E' aqui.

— Elle está em casa?

— Está, sim, senhor. Queira acompanhar-me...

E o caixeiro levou o visitante ao gabinete do bibliophilo.

Este ultimo vio, ou pelo menos julgou ver á primeira vista, que ia lidar com um estrangeiro, e, farejando alguma pechincha, porque os estrangeiros ricos compram muito e pagam caro, arranjou uma physionomia de circumstancia para se informar dos motivos da visita desse freguez ainda desconhecido.

— Senhor, respondeu Raymundo, a sua reputação chegou-me aos ouvidos na minha terra, que é a Inglaterra. Como o senhor, tenho a paixão dos livros raros, as primeiras edições e as que datam da infancia da imprensa, e consagro-lhes a minha existencia. .

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.